Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSOA — Sabado, 14 de maio de 1938 | NUMERO 106

# APOTEÓTICAS AS DEMONSTRAÇÕES DE APOIO DO POVO BRASILEIRO AO CHEFE NACIONAL

## 50.000 TRABALHADORES DESFILARAM PERANTE S. EXCIA. QUE FOI DELIRANTEMENTE ACLAMADO — EM IMPRESSIONANTE DISCURSO, O CHEFE NACIONAL CONDENA DE VEZ O NEFANDO CRIME DOS MASORQUEIROS INTEGRALISTAS

Ontem, 13 de Maio, data que marcou o cincoentenario da abolição dos escravos, o povo brasileiro, em pêso, glorificou em Getúlio Vargas o seu herói nacional, aquêle que libertou o Brasil do perigo de uma nova escravatura: a que seria imposta pela doutrina informe de um partido eriçado de planos da mais inaudita violencia contra a nossa liberdade de pensamento.

As veementes demonstrações populares de decidido apoio ao Chefe Nacional, realizadas na tarde de ontem na Capital da Republica, com imediato refléxo em todo País, graças a um amplo serviço de radio-difusão, tiveram o cunho da maior vibração cívica, estremecendo os corações de um grande Pôvo em marcha para a objetivação de seus mais caros ideais de unidade inquebrantavel.

Durante duas horas, 50.000 trabalhadores brasileiros, empunhando bandeiras nacionais, conscientes de que erguiam o coração sincero e simples em homenagem ao seu verdadeiro Chefe, desfilaram numa formidavel demonstração de força, inteiramente dispostos a quaisquér sacrificios pela manutenção dos novos principios de ordem e disciplina que integram o Estado Novo do Brasil.

O grande Chefe, agradecendo aquelas manifestações apoteóticas a que se entregaram com toda a alma, não só os milhares de trabalhadores e todos os sindicatos de empregadores, como incalculavel massa popular, pronunciou eloquente oração em que condenou de vez os traidores da Pátria e exaltou o tradicional espirito de lealdade do povo brasileiro.

Getúlio Vargas está assim plenamente compensado das terriveis horas por que passou, sob a ameaca das balas assassinas dos bandoleiros integralistas, na sinistra madrugada do dia 11!

RIO, 13 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje, a mais expressiva homenagem que já foi prestada, em qualquer tempo, a um Chefe de Estado, no Brasil.

50.000 operários de todas as classes trabalhistas desfilaram, perante s. excia., vivando-o delirantemente, numa demonstração significativa de que a Nação inteira está coliesa e forte ao lado do poder legalmente constituido, na defesa das instituições da segurança e conservação do regime.

Desde as primeiras horas da tarde, viam-se passar pelas ruas centrais numerosas colunas de operários filiados aos diversos sindicatos, dirigindo-se para o local da concentração na praia do Russel.

A's 15 horas a formidavel procissão cívica começou a deslocar-se do Russel, a éla se incorporando, em outros pontos, centenas de populares, desejosos de contribuir para o maior êxito da manifestação.

Além dos trabalhadores, viam-se presentes inumeros representantes das classes patronais: da indústria, do comércio e da lavoura.

### EM FRENTE AO CATETE

Depois de atravessar várias ruas, os manifestantes estacionaram em frente ao Palácio do Catéte, dando vivas entusiásticos ao presidente Getúlio Vargas.

Nêsse momento, o Chefe da Nação assomou á sacada do Palácio, acompanhado de auxiliares da alta administração. As aclamações atingiram, então, ás raias do delirio, de modo que, somente depois de muito tempo permitiu-se o inicio das cerimônias.

### OS DISCURSOS

Em nome dos homenageantes, discursaram, então, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil, Salgado Scarpa, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Milton Soares de Santana, exprimindo a máxima satisfacão de 50.000 trabalhadores que representavam o operariádo brasileiro, naquêle momento da mais alta significação histórica.

Os oradores tiveram as palavras mais entusiásticas de louvores á bravura de s. excia. na repressão á fracassada intentona do integralismo.

### A ORAÇÃO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

"Trabalhadores do Brasil: as demonstrações de solidariedade que me trazeis, tão significativas nesta hora, quanto confortadoras pela sua espontaneidade, exprimem bem, os altos sentimentos da conciência brasileira.

Esta demonstração, precisamente no dia do cincoentenário da libertação dos escravos, quando fazemos a evocação comovida de todos os grandes vultos da campanha abolicionista, vem, no momento em que acabamos de reprimir o assalto covarde que visou subverter o regime e implantar no Brasil um novo cativeiro, isto é, o peor cativeiro, porque seria a conjura permanente dos interesses individuais e de grupos empenhados em trair os supremos interesses da Pátria.

A cupidez de alguns politiqueiros expulsos do poder, habituados a viver dos seus proventos sem trabalhar, a ambição de um grupo de fanáticos desvairados pela obcessão de impôr ao país uma ideologia exótica concluiram a trama ignobil empreitada, lançando mão de todos os recursos, sem olhar sua origem, nem ter em vista que comprometiam com auxilio recebido de fóra, a própria soberania do Brasil.

### IGUAL AO COMUNISMO

Assim como ontem, em defêsa da integridade e da honra do Brasil, repelimos os extremistas da esquerda, enfrentamos, hoje, sem vacilações, os extremistas da direita.

Ambos se equivalem nos seus meios e objetivos e ambos encontram igual repudio na opinião pública.

Na madrugada de 11 de maio os inimigos da Pátria praticaram violências com o ódio faccioso como norma de ação. Os individuos que assaltaram as residências particulares, eram, na generalidade, méros sicários sem qualificação social nem profissão conhecida.

### A IRRESPONSABILIDADE DOS CHEFES

Os chefes e seus prepostos imediatos fugiram acovardados; os mandantes e instigadores negam a responsabilidade e lavam na bacia de Pilatos as mãos tintas do sangue que fizeram derramar.

Surprêso e indignado diante de tamanha audácia, o povo mede com precisão o alcance do crime praticado com propósitos chacinadores, reclamando rigorosa justiça e punição dos culpados, onde quer que se ocultem: nos cargos públicos que trairam, no seio da sociedade que macularam, deshonrando as tradições de lealdade e sentimento cristão do povo brasileiro.

(Conclúe na 2.ª pg.)

# BRILHANTES, NESTA CAPITAL, AS COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

**A celebração de uma missa solene na Catedral — A assinatura de três importantes decretos do sr. Interventor Federal, criando uma Escola Normal Rural, 5 Grupos Escolares, no interior do Estado e alterando para Princêsa Isabel o nome da atual cidade de Princêsa — A aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas na Inspetoria do Trabalho — Os operários hipotecaram inteira solidariedade ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, pela jugulação da nefanda intentona integralista — A sessão magna do Instituto Histórico no Cine-Teátro "Plaza"**

*REALIZARAM-SE com grande brilhantismo, ontem, nesta capital, as solenidades comemorativas da passagem do cincoentenario da abolição da escravatura no Brasil. Nos estabelecimentos de ensino, em todos os gráus, tiveram lugar varias manifestações alusivas aquêle acontecimento histórico, e igualmente em várias associações culturais e educacionais existentes entre nós.*

*Das solenidades levadas a efeito salientamos a missa solene na Catedral, rezada pelo arcebispo d. Moisés, a assinatura de três importantes decrétos do sr. Interventor Federal, um dos quais creando uma Escola Rural Modêlo nesta Capital e as demonstrações operarias de apoio e solidariedade ao grande Chefe Nacional.*

*A' noite, teve lugar no Cine "Plaza" uma sessão solene promovida pelo Instituto Historico, sendo seu orador oficial o dr. Alvaro de Carvalho, professor catedrático do Licêu Paraibano, sendo em seguida executado um largo programa artistico que complementava as homenagens daquela associação á data da extinção da escravatura no Brasil.*

### A MISSA SOLENE NA CATEDRAL

Iniciou as comemorações, de ontem, do Cincoentenário da Abolição, a celebração de uma missa solene, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, pelo exmo. sr. Arcebispo D. Moisés Coêlho, com a pregação, ao Evangelho, pelo revdmo. conego João de Deus Mindélo da Cruz.

Êsse ato religioso têve o comparecimento do Interventor Argemiro de Figueirêdo, que se fez acompanhar dos auxiliares imediatos da sua administração, de autoridades federais, estaduais e militares.

### A ASSINATURA DE TRES IMPORTANTES DECRETOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Em homenagem á data nacional, o interventor Argemiro de Figueirêdo assinou ontem três importantes decretos criando uma Escola Normal Rural, 5 Grupos Escolares e alterando para Princêsa Isabel o nome da atual cidade de Princêsa.

A's 9 horas reuniram-se no Palácio da Redenção todo o professorado publico, auxiliares da administração e amigos de s. excia.

Ao fazer entrega dos decretos para a assinatura do Interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. José Mariz, secretário do Interior, ressaltou o relêvo dos atos que deveriam ser assinados pelo Chefe do Govêrno, principalmente o que crêa uma Escola Normal Rural que vinha de completar o plano da organização do ensino, iniciado por s. excia. em 1935.

Concluindo, o dr. José Mariz afirmou que os atos submetidos á assinatura do Interventor Argemiro de Figueirêdo significavam que a Paraiba estava perfeitamente integrada na orientação ditada pelo Estado Novo.

1) O interventor Argemiro de Figueirêdo quando assinava três importantes decretos, dois dos quais creando uma Escola Rural Modêlo e 5 grupos escolares; 2) O dr. José Mariz, secretário do Interior, quando discursava inaugurando a Escola da Cruzada Nacional de Educação em Cruz de Armas; e 3) O dr. Dustan Miranda ao pronunciar o seu discurso por ocasião da aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas na Inspetoria do Trabalho, na presença do interventor Argemiro de Figueirêdo, autoridades e sindicatos profissionais

O Interventor Argemiro de Figueirêdo respondeu ás palavras do secretário do Interior, pronunciando ligeiras palavras, passando a assinar os aludidos decretos. S. excia. recebeu uma salva de palmas dos presentes no momento em que apunha a sua assinatura.

— Tocou no "hall" do Palácio da Redenção a banda de música da Policia Militar.

### A INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA ESCOLA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Do Palácio da Redenção o professorado dirigiu-se a Cruz das Armas, a fim de alí inaugurar a escola da Cruzada Nacional de Educação, a ser mantida pelo 22.º B. C. aqui aquartelado.

Ao ato, que foi presidido pelo dr. José Mariz, secretário do Interior, compareceram, entre outras pessôas, o tenente-coronel Magalhães Barata, ilustre comandante do 22.º B. C., dr. Fernando Nobrega, prefeito da capital, dr. Matêus de Oliveira, diretor do Departamento de Educação e presidente do Diretorio Regional da C. N.

(Continúa na 2.ª pg.)

**"Esta demonstração, precisamente no dia do cincoentenário da libertação dos escravos, quando fazemos a evocação comovida de todos os grandes vultos da campanha abolicionista, vem, no momento em que acabamos de reprimir o assalto covarde que visou subverter o regime e implantar no Brasil um novo cativeiro, isto é, o peor cativeiro, porque seria a conjura permanente dos interesses individuais e de grupos empenhados em traír os suprêmos interesses da Pátria". — (Do discurso do Chefe Nacional, pronunciado, ontem por ocasião das apoteóticas demonstrações civicas, na Capital da República em sua homenagem)**

# REMINISCENCIAS

F. Coutinho de Lima e Moura

NO INSTITUTO S. JOSE'

*Um momento roubado á labuta do Cônego José Coutinho no seu primeiro expediente*

Bom dia, meu caro amigo. Estou de malas arrumadas para ir conhecer o sertão do meu Estado e vim trocar idéias com o amigo a respeito da viagem...

— Toca o telefône para o Pronto Socorro e pergunta se a mulher foi atendida, diz o cônego para uma auxiliar.

Chico, então o livro sai ou não sai? Acabo de pedir recomendação ao exmo. sr. Arcebispo para os senhores vigarios auxiliarem-me na propaganda do dito e conto com a mesma proteção da parte do exmo. sr. dr. Interventor para os senhores Prefeitos Municipais.

— Pronto, senhor Cônego, o doutor diz, que eu não posso ser admitido no hospital com esta roupa imunda e eu não tenho outra; porque a que mandei fazer não pude retira-la da costureira por falta de dinheiro. Era um velho de uns presumiveis sessenta anos sem a metade da orelha direita, portador de uma enorme ulcera na perna, que tinha vindo do interior.

— Toca para o almoxarifado e pergunta se tem roupa para homem.

— Só tem para mulher, responde a empregada.

— Quer vestir uma saia e ficar esperando enquanto lavam sua roupa?...

— Bem. Vêjo que está muito ocupado e eu também não sou desocupado. "*Perto de quem come e longe de quem trabalha, diz o adagio*".

— Espera, Chico, aqui é assim mesmo. Preciso te falar e te atenderei já...

— Senhor Cônego, esta receita importa em vinte mil réis...

— Espera, filha; eu tinha vinte mil réis, mas não os encontro. Creio que dei-lhes algum destino, do que não me recordo...

— Senhor Cônego, eu queria uma passagem para o interior, pois com esta enfermidade não tendo encontrado melhora, quero voltar para casa, diz um homem palido e muito alto com grande ferida na perna...

— Se esteve no hospital tem direito a passe sem ser preciso minha intervenção.

— Já estive no hospital de onde saí, ha tempos, por ter melhorado dos meus encomodos; mais agora vim do interior procurar trabalho que não encontro aqui e desejo ir-me embora.

— Vamos ver o que se póde fazer.

E lá vem a secretária com um expediente do tamanho de um bonde e eu dou o fora dizendo adeus ao Cônego que, preocupado como se achava não me ouviu, dizer até "segunda encontruada".

# REGISTO

**FIZERAM ANOS ONTEM**

A senhorita Clarice Araújo, professôra do Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré" nesta capital.

**FAZEM ANOS HOJE:**

O menino Nilton, filho do sr. Moisés Filipe, funcionário da Inspetoría de Obras Contra as Sêcas néste Estado.

— A menina Rute, sobrinha do sr. Antonio Leal da Fonsêca, residente em Alagôa Nova.

— O menino Hélio, filho do sr. João Augusto Cordeiro, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria Jací Pinto, filha do sr. Anibal da Silva Pinto, residente em Serraria...

— A sra. Zaide Neiva Monteiro, espôsa do sr. Antonio Monteiro, conceituado comerciante nesta praça.

— O menino Edgar, filho do sr. Josué Cavalcanti, residente em Misericordia.

— O dr. Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

— A sra. Porcina Silveira, espôsa do sr. Delfino Mendes, residente em Camalau', municipio de Alagôa do Monteiro.

— A senhorita Maria de Almeida, filha adotiva do sr. Sabino Mendes, residente em Malta.

— O sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabaiana.

— O menino Jandi, filho do sr. Clovis Souto da Nóbrega, residente em Soledade.

— A menina Marilia, filha do sr. Antonio Leal da Fonsêca, residente em Alagôa Nova.

— O sr. Diocleciano Pires Ferreira, residente em Sousa.

— O sr. Lindolfo Chaves, do comércio de nossa praça.

— Ocorre, hoje, o primeiro aniversário da menina Iracêma, filha do sr. Porfirio Pereira de Góis, funcionário dos Correios e Telegráfos desta cidade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Lourdes de Carvalho Costa, filha do sr. Anisio de Carvalho Costa, funcionário da Inspetoría de Obras Contra as Sêcas néste Estado.

**VIAJANTES:**

*Dr. Alexandre Seixas Maia:* — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, a esta capital, o dr. Alexandre Seixas Maia, chefe do Pôsto de Higiene de Guarabira, que se fez acompanhar de sua espôsa, sra. Nadila Guedes Seixas Maia.

— Seguirá, amanhã, para Recife, de onde se transportará ao Rio de Janeiro, a senhorita Clotilde Guedes Pereira, filha do sr. Sigismundo Guedes Pereira, proprietário nesta capital, que vai áquela capital em viagem de recreio.

# BRILHANTES, NESTA CAPITAL, AS COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

(Continuação da 1.ª pg.)

E. neste Estado, professores José de Mélo, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade e vice-presidente do mesmo Diretorio e João Vinagre, membro do D. R. da C. N. E. na Paraíba.

Inaugurando a Escola, usou da palavra o dr. José Mariz, que disse da sua satisfação em presidir aquele ato de tanta significação quanto mais que era da maior justiça e necessidade social a propagação crescente da instrução entre as classes desprotegidas da Paraíba.

A seguir, falou o dr. Matêus de Oliveira, agradecendo, ao comandante Magalhães Barata, aquele grande serviço prestado pelo seu Batalhão á Cruzada e ao Brasil.

— Abrilhantou a solenidade, a banda de musica do 22.º B. C.

**A APOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA INSPETORIA DO TRABALHO**

Teve lugar, ás 15 horas, na séde da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, neste Estado, a aposição solene do retrato do presidente Getúlio Vargas.

A' cerimonia compareceram o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, que presidiu o ato, drs. José Mariz, secretário do Interior, Francisco de Paula Porto, secretário da Fazenda, Raul de Góes, secretário da Interventoria Federal, João Franca, chefe de Policia do Estado, tenente Isaac Lordão, representando o comandante Delmiro de Andrade, drs. Orris Barbosa, diretor da Imprensa Oficial e da A UNIÃO, Matêus de Oliveira, diretor do Departamento de Educação, por si e pelo professor José de Mélo, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade, Luiz de Oliveira Lima, oficial de gabinéte do prefeito da capital, tenente Jacó Frantz, ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueirêdo e conego Nicodemus Neves, diretor do Instituto de Educação.

Compareceram, ainda, áquela cerimonia, os representantes dos seguintes sindicatos: Centro dos Chaufeurs, Associação dos Empregados no Comercio, Sindicato dos Bancarios, Cooperativa Caixa de Crédito Popular, Sindicato dos Auxiliares do Comercio, Sindicato dos Operarios Estivadores de Cabedêlo, Sindicato dos Operários da Construção Civil, Sindicato dos Trabalhadores no Tráfego do Pôrto e Anexos, Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, Sindicato dos Operários na Industria de Tabacaria, Sindicato dos Operários em Cimento, Caleiras e Pedreiras, Sindicato dos Empregados na Industria de Sabão e Oleos, Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita, Centro Trabalhista de João Pessôa, Sociedade Mecanica Operária e Liberais, União Grafica Beneficente Paraibana, Sociedade Beneficente 6 de Abril, Sociedade Beneficente 14 de Julho, Centro Beneficente Paraibano, Liga Trabalhadora Beneficente, Sociedade 12 de Outubro, Liga dos Carroceiros, Centro Beneficente dos Barbeiros, Aliança Proletária Beneficente, União Operária Beneficente, Sociedade Beneficente 2 de Setembro, Sociedade Beneficente Osvaldo Cruz, Sociedade Beneficente das Senhoras, Centro Proletario Alberto de Brito, Sociedade Beneficente de Operários e Trabalhadores e Circulo Operário Catolico São José.

Como orador oficial da solenidade, falou o dr. Dustan Miranda, inspetor regional do Ministério do Trabalho, que proferiu o brilhante discurso que se segue:

"Exmo. sr. Interventor Federal, srs. representantes dos diversos orgãos do poder público, srs. representantes das classes organizadas:

A aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas, neste espaço e por este tempo, tem para mim o significado de um ato de fé.

Mais do que nunca, eu creio agora no Brasil. Eu acredito na felicidade do povo brasileiro, porque ele agora descobriu e tomou o seu caminho.

A realidade brasileira é a Constituição de 10 de novembro de 1937. A realidade brasileira deixou de ser uma expressão vasia de sentido, para ser uma nacionalidade que se reencontra no espirito de sua unidade, no ideal de sua grandeza, na cônciencia de sua força.

Agora, sim, o Brasil é uma democracia. E' o govêrno do povo, porque a Carta Politica de 10 de novembro tem o seu fundamento no primado do social sobre o individual, com o pensamento voltado para os interesses superiores da Nação. E' o govêrno de um povo com o seu grande guia, com o seu providencial condutor.

E esse homem extraordinario, sem similar na historia politica do Brasil, és tú, Presidente Vargas.

Pró-homem da Terra de Santa Cruz, tú te emparelhas com os mais respeitádos condutores de povos do mundo contemporaneo. E nenhum te excede em virtudes públicas ou privadas; em amôr e devotamento e vocação de sacrificio.

Tú és a vontade do Brasil. Tú és um sôpro divino para guiar, em caminho maravilhoso, o povo apontado nos céos pela constelação do Cruzeiro do Sul.

Tú és a verdade, tú és a brandura, tú és a força, tú és a sabedoria, tú és a serenidade, tú és a bravura, tú és o amôr, tú és a energia, tú és a clemencia, tú és a probidade.

O Brasil te deve tudo isso.

Aos trabalhadores nacionais não prometeste em vão na platafórma de candidato á Presidencia da República em 1930.

As realizações do teu fecundo govêrno já ultrapassam as promessas feitas. A justiça do trabalho e o salario minimo já aí vêm para possibilitar a todos os trabalhadores uma existencia digna.

A' economia nacional não faltaste com a tua vontade para crear, organizar e enriquecer.

O Novo Estado Brasileiro será o Brasil com aço e ferro, com petroleo e carvão, com a prosperidade em todos os recantos, com a abundancia nos celeiros, com estradas de ferro colossais, com eficiênte marinha mercante, com seguros transportes aéreos, com forças armadas invejaveis para assegurar a paz entre as nações do continente.

O mais humilde dos teus soldados, em nome de milhares de trabalhadores paraibanos, que também são soldados teus, saúda-te, ó grande, impávido e impoluto Presidente Brasileiro!"

A seguir foi servida uma taca de "champagne" e um copo de cerveja a todos os presentes.

— Tocou em frente ao edificio da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, a banda de musica da Policia Militar do Estado.

**OS OPERARIOS CONGRATULAM-SE COM O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO PELA JUGULAÇÃO DO NEFANDO ATENTADO INTEGRALISTA**

Após a inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas, os operarios num movimento expontaneo, dirigiram-se ao Palácio da Redenção, para expressar ao interventor Argemiro de Figueirêdo, a sua repulsa ao nefando atentado vêrde de que foi vitima o Chefe Nacional e sua familia e hipotecar a sua solidariedade incondicional ao regime instituido em 10 de Novembro.

Exprimindo o sentimento do proletariado paraibano, falaram os srs. Anacleto Vitorino, João Belizio de Araújo, Severino de Luna Freire e Lourenço da Graça. Este velho operário num dos topicos do seu discurso, frizando o dever de gratidão das classes trabalhistas da Paraíba ao presidente Vargas e ao interventor Argemiro de Figueirêdo, disse:

"Venerar Cristo é o dever de todo o Universo, reverenciar o presidente Getúlio Vargas é o dever de todo brasileiro e reverenciar o interventor Argemiro de Figueirêdo é o dever de todo paraibano".

O orador foi muito aplaudido, ao terminar.

Em resposta, o interventor Argemiro de Figueirêdo pronunciou um brilhante discurso do qual conseguimos anotar os seguintes topícos:

S excia. começou dizendo:

"Ha poucos instantes, quando assistia a uma expressiva solenidade, na séde da Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho eu ouvi o vosso brilhante orador dizer que esta é a verdadeira Democracia.

E agora ouço de um homem do povo, possuidor de um espirito cheio de brasilidade, a mesma afirmação, uma prova inequivoca de que o novo Estado brasileiro tem, já, as suas raizes bem arraigadas no espirito nacional".

Depois de oportunas considerações em torno do entrelaçamento existente entre Govêrno e povo, disse o interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Tudo o que tenho feito obedece a uma solicitação vossa. E não se póde fugir desta certeza: O pôvo rende homenagem ao Govêrno e o Govêrno rende homenagem ao pôvo, por que se compreendem perfeitamente.

Realmente o que temos no Brasil de hoje, é um Govêrno democratico, de ordem, e disciplina e de trabalho.

Outróra, a falsa democracia prometia toda sórte de reivindicações ao operário, mas, entravam e saiam Govêrnos e as promessas permaneciam promessas.

O presidente Getúlio Vargas já havia sentido, dêsde a vitória da revolução de 1930, a necessidade de se estabelecer no País, um Govêrno que auscultasse perfeitamente os sentimentos e os anseios do Pôvo.

Entretanto, por maiores que fôssem todos os esforços e a bôa intenção dos dirigentes, tinha-se que fazer face ao caudilhismo politico, que tantas dificuldades opunha á bôa marcha dos programas administrativos.

Agora, o grande Chefe Nacional inteiramente livre dos tropêços da politicagem, encontra um campo vastissimo para agir pela felicidade do nosso Brasil.

De 10 de Novembro para cá, verifica-se uma perfeita harmonia entre o Capital e o Trabalho, que está facilitando o desenvolvimento econômico do País".

Falando sôbre o espirito de ordem e disciplina do operáriado paraibano, disse s. excia. que em todos os movimentos subversivos verificados no país, êle sempre soube se manter ao lado do grande Chefe Nacional, isto é, ao lado dos ideais mais puros do Brasil".

Referindo-se á proteção dispensada aos trabalhadores, na Paraíba, o interventor Argemiro de Figueirêdo depois de algumas considerações sôbre tudo que tem feito em favor das classes proletarias continuou:

"O govêrno promove, de acôrdo com os ditames do Estado Novo, dentro das nossas possibilidades, a assistencia social dêsde a criança ao velho".

Falando em referencias aos discursos dos oradores proletarios disse o Chefe do Govêrno:

"As demonstrações a que vos referistes, de apoio das classes proletarias ao presidente Getúlio Vargas, são um atestado do quanto vale o prestigio de um chefe, que realizou a unificação nacional.

Um Govêrno que se sente assim, apoiado pelo pôvo só póde confiar na segurança e estabilidade do Regime que encarna".

E concluiu o interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Que o retrato do presidente Vargas, aposto na séde da Inspetoria do Trabalho, e em vossos lares, seja para vós o vosso simbolo, o simbolo da Ordem e da Disciplina e do Trabalho".

Ao terminar a sua vibrante oração, a massa trabalhista reunida no Palácio da Redenção, ergueu repetidos vivas ao Chefe Nacional e ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

**A SESSÃO MAGNA DO INSTITUTO HISTÓRICO NO CINE-TEATRO "PLAZA"**

A's 20 horas realizou-se a sessão magna no Cine-Teatro "Plaza", com o concurso das autoridades civis, militares e eclesiasticas dêste Estado.

A essa solenidade, estiveram presentes altas autoridades, representações profissionais, membros do magistério público e particular, estudantes e povo, enchendo literalmente o amplo salão do "Plaza".

(Conclúe na 7.ª pg.)

# DESCOBERTO

## um audacioso plano para o sequestro do presidente Roosevelt

**WASHINGTON, 12 (A UNIÃO) — Os agentes secretos encerraram, hoje, um inquerito sobre um pretenso plano, que consistia em sequestrar-se o presidente Franklin Delano Roosevelt e conserva-lo a bordo duma embarcação, carregada com dinamite, até o pagamento do seu resgate.**

**Chalmers Waldorf Kenedy, antigo gerente do "Restaurante Campestre", preso e submetido a interrogatorio pela policia federal (G. Men), do Estado de Columbia, em virtude de uma denuncia, cuja procedencia não foi possivel averiguar-se, nada poude declarar.**

**Os funcionarios do Departamento do Tesouro, aparentemente satisfeitos, dizem que essa historia não passa de uma fantasia.**

**Entretanto, de acôrdo com as informações sobre o pretendido plano, o denunciante desconhecido avisou á Policia Federal que Kenedy planejava carregar uma embarcação com dinamite, ancora-la ao meio do rio "Potomac", com o presidente Roosevelt a bordo, até que fôsse pago o resgate.**

**No caso de não ser obtido o dinheiro, — conforme adiantava a denuncia — os negociadores, de terra deveriam enviar um sinal para bordo, a fim de que fizessem saltar pelos ares a embarcação.**

**Contudo, Kenedy continúa a negar a fonte denunciadora, que, por sua vez, permanece obscura, apesar das diligencias dos "G.-Men".**

# APOTEÓTICAS AS DEMONSTRAÇÕES DE APOIO DO POVO BRASILEIRO AO CHEFE NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA

Existia, até pouco tempo, um credo político que disfarçava seus apetites sinistros de predomínio com as invocações mais claras e arraigadas á nossa conciência: "Deus, Pátria e Família".

Mas a impostura foi desmascarada. Em nome de Deus que ordena o perdão aos próprios inimigos, ninguem póde assaltar e trucidar; Pátria exige a união de todos os brasileiros empenhados em trabalhar pelo seu engrandecimento e Família é incompativel com a violação dos lares adormecidos, maculados pela violência e brutalidade dos assassinos.

A repulsa aos simuladores e aos seus nefandos processos foi, felizmente, imediata e edificante.

A CONDUTA DAS FORÇAS ARMADAS

As forças armadas tiveram exemplar conduta, mantendo a ação e disciplina coesa de todas as classes que exprimiram inequivocamente sua solidariedade ao Govêrno Nacional.

Vossa manifestação é mais do que uma prova de unanimidade dos sentimentos do povo brasileiro.

Os inimigos da nossa segurança e do nosso progresso, hão de ter o merecido castigo.

Brasileiros! Nas horas tranquilas, como nos momentos de perigo, haveis de encontrar-me em comunhão comvosco, honrando os vossos lares, e dignificando a missão que confiastes.

Nem os atentados miseraveis nem o terrorismo inconciênte entibiarão os nossos animos. Continuemos a trabalhar, confiantes no futuro, prontos a castigar exemplarmente os culpados pelos crimes de lesa Pátria. E' o nosso dever e havemos de cumpri-lo serenamente, sem medir sacrificios, para maior bem e maior glória do Brasil.

Apoteótica salva de palmas seguiu-se ás últimas palavras do presidente Getúlio Vargas, ouvindo-se, igualmente, entusiásticos vivas ao Brasil, ao trabalhador nacional e, principalmente, ao presidente Getúlio Vargas que foi aclamado aos gritos de "Viva o Redentor da nossa Pátria", "Salve Brasil", "Salvador da Nacionalidade", "Grande presidente que nos deu o salário mínimo", etc.

—

O Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, transmitiu todas as cerimônias da homenagem ao presidente Getúlio Vargas, diretamente do Palácio do Catête, onde foi convenientemente instalado, o microfône da Radiobraz.

# O MINISTÉRIO REUNIU, ONTEM, ASSENTANDO MEDIDAS PARA A PUNIÇÃO SUMÁRIA DOS IMPLICADOS NA MASÓRCA INTEGRALISTA

## O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS CONTINÚA PRESTIGIADO PELA OPINIÃO PÚBLICA E CLASSES ARMADAS — ENCONTRAM-SE DETIDOS OS AGITADORES VERDES GUSTAVO BARROSO, MADEIRA DE FREITAS, RAUL LEITE, RAIMUNDO PADILHA E MANSUETO BERNARDES — A POLICIA AGUARDA, PARA DENTRO DE POUCAS HORAS, A CAPTURA DO CHEFE EXTREMISTA PLINIO SALGADO — A HOMENAGEM DO CONSÊLHO DO COMÉRCIO EXTERIOR AO CHEFE NACIONAL

RIO, 13 (A UNIÃO) — A Secretaría da Presidencia da República distribuiu á imprensa, a seguinte nota: "Sob a presidência do presidente Getúlio Vargas o Ministério reuniu, hoje, á tarde, no Palácio do Catête, ficando assentadas medidas necessárias á punição sumaria dos implicados no movimento revolucionário de 11 do corren, sendo tomadas ainda outras providências de caráter civil e militar indispensaveis á manutenção da ordem Pública".

### HOMENAGEM DO CONSÊLHO DE COMÉRCIO EXTERIOR AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 13 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catête, os membros do Consêlho Federal de Comércio Exterior, que fôram, incorporados, homenagear s. excia., prestando-lhe solidariedade na pronta repressão ao levante integralista do dia 11.

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Barbosa Carneiro, presidente do Consêlho, que, não obstante pronunciar brilhante oração, disse, que suas palavras nada significavam diante das numerosas e expressivas homenagens que vinha recebendo o Chefe da Nação.

Em agradecimento, o presidente Getúlio Vargas proferiu brilhante improviso, salientando a magnifica atuação do C. F. C. E. no desenvolvimento do nosso comércio estrangeiro.

Acentuou, depois, que, sabedores da marcha das nossas relações comerciais, os membros do Consêlho bem poderiam avaliar quanto era prejudicial para nós, um movimento subversivo como o que o Govêrno acabava de reprimir.

A seguir, o Chefe Nacional fêz referência ao prestigio que o C. F. C. E. desfruta no seio da opinião pública, graças á atividade inteligente e bem orientada dos seus membros, em defêsa dos interesses comerciais do Brasil.

### CONFERENCIARAM COM O CHEFE DE POLICIA

RIO, 13 (A. N.) — Pela manhã de hoje, estiveram na Repartição Central da Policia, o ministro Osvaldo Aranha, general Almério Moura, comandante da 1.ª Região Militar, interventor Cordeiro de Faria e o sr. João Carlos Vital, ministro interino, do Trabalho, a fim de conferênciar com o capitão Felinto Miler.

### A IMPRENSA PORTENHA E O MOVIMENTO INTEGRALISTA

BUENOS AIRES, 13 (A UNIÃO) — Toda a imprensa noticia, com simpatia, a atitude do govêrno brasileiro combatendo os integralistas.

Os jornais lembram, a propósito, os laços fraternais existentes entre a Argentina e o Brasil, e fazem votos para que a tranquilidade volte á terra brasileira.

### O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS CONTINU'A PRESTIGIADO PELA OPINIÃO PÚBLICA E CLASSES ARMADAS

RIO, 13 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas continu'a prestigiado pela opinião pública e classes armadas.

Ao Palácio Guanabara teem ido representantes de todas as classes sociais cumprimentar o grande Chefe Nacional.

### HA COMPLETA ORDEM EM TODOS OS ESTADOS

RIO, 13 (A UNIÃO) — O ministro da Guerra forneceu nova nota á imprensa, informando que reina a mais absoluta ordem em todo o país, estando todas as forças armadas vigilantes para reprimir, com a máxima energia, qualquer perturbação da ordem.

### DE PRONTIDÃO AS FORÇAS ARMADAS DA METROPOLE DO PAÍS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Todas as classes armadas com séde nesta capital continu'am em rigorosa prontidão.

O Exército, a Marinha e a Policia Militar mantem-se em contacto permanente com os principais postos de comando.

### A POLICIA CIVIL EM GRANDE ATIVIDADE

RIO, 13 (A UNIÃO) — A Policia Civil tem estado em atividade continu'a, a fim de capturar os elementos extremistas foragidos.

Crê-se, mesmo, que dentro de breve espaço de tempo, sejam coroadas de completo êxito todas as diligencias policiais.

### PERMANECE, AINDA, NO RIO, O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Está ainda, nesta capital, o interventor Cordeiro de Faria, que comandou o contra-ataque das forças fieis ao Govêrno contra os extremistas vêrdes no Palácio Guanabara.

### OFICIAIS QUE COMANDARAM A DEFÊSA DO GUANABARA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Entre os militares que defenderam o Palácio Guanabara estão o capitão João Alberto, o major Nelson de Mélo e o coronel Cordeiro de Faria.

### PRÊSO O SR. GUSTAVO BARROSO

RIO, 13 (A UNIÃO) — As autoridades efetuaram, hoje, a prisão do sr. Gustavo Barroso, um dos chefes da extinta ação integralista, implicado no movimento subversivo de anteontem.

### ENTREVISTADO O CAPITÃO FELINTO MILLER

RIO, 13 (A UNIÃO) — O capitão Felinto Miller, Chefe de Polícia do Distrito Federal e que vem desenvolvendo extraordinária atividade nas diligencias para apurar as responsabilidade dos implicados na intentona integralista, concedeu, hoje, uma entrevista á imprensa, declarando estar satisfeito com os resultados das investigações policiais.

### UM COVARDE TRAIDOR DA PATRIA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Constituiram motivo da maior indignação, as decalarações do tenente Nascimento, que comandava a guarda do Palácio Guanabara, na madrugada do criminoso atentado integralista.

Na noite do dia 10, a policia avisára ao tenente Nascimento de que se estava preparando um movimento subversivo e que, por conseguinte, fôsse reforçada a guarda da residencia presidencial. Entretanto, segundo suas próprias declarações, êle desobedeceu, sistematicamente, áquêle consêlho, ficando indiferente.

Uma vez fracassada a revolta, o desbriado oficial fugiu, ocultando-se na casa do seu tio, o almirante reformado Espindola.

Este, sabedor do ocorrido, mandou prender o sobrinho, chamando-o de "covarde traidor da Pátria."

### PRÊSO O SR. RAUL LEITE

RIO, 13 (A UNIÃO) — A policia efetuou a prisão do sr. Raul Leite, agitador integralista e um dos membros da Camara dos 40.

### A IMPRENSA REPE'LE, COM VEEMENCIA, A INTENTONA VERDE

RIO, 13 (A. N.) — A imprensa prosegue condenando, com veemencia, a intentona integralista.

Todos os jornais, sem excepção, profligam a hediondez da masorca que culminou na invasão dos lares e no ultraje á sociedade brasileira.

### O CHEFE NACIONAL TORNA-SE ALVO DO RESPEITO E DA CONSIDERAÇÃO DO POVO

RIO, 13 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas cada vez mais se torna alvo do respeito, da consideração e do aprêço do povo.

De todos os pontos do país e do exterior teem chegado milhares e milhares de despachos telegraficos, de congratulações pela debelação do movimento integralista.

### CAPTURADA A LANCHA "CELESTE", COM 40 EXTREMISTAS

RIO, 13 (A UNIÃO) — A Polícia Maritima capturou, no Porto Novo do Cunha, a lancha "Celeste", que estava foragida, desde a madrugada da revolução, levando a bordo, 40 extremistas.

### PRISÃO DE PERIGOSO ELEMENTO SALGADISTA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Informada de que o sr. Plinio Salgado estava escondido em Petrópolis, as autoridades se transportaram para alí, realizando uma feliz diligência de que resultou a prisão do perigoso extremista vêrde, Raimundo Padilha, um dos chefes do integralismo, naquela cidade, e pertencente á ala revolucionária do sigma.

Raimundo Padilha era alto funcionário do Banco do Brasil.

### UM "BRAVO" INTEGRALISTA...

RIO, 13 (A UNIÃO) — Ao receber voz de prisão, o sr. Mansuêto de Bernardes, perigoso elemento integralista caíu, ao sôlo, vítima de uma síncope.

Mansuêto de Bernardes era um dos membros do "Consêlho dos 40".

### PRÊSO MADEIRO DE FREITAS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Foi preso, hoje, Madeiro de Freitas, implicado no movimento subversivo irrompido na madrugada do dia 11.

### NA PISTA DO "INTANGIVEL..."

RIO, 13 (A UNIÃO) — Informam as autoridades que a polícia se encontra no encalço de Plínio Salgado, o "chefe intangível" do integralismo.

A prisão de P. Salgado é esperada para dentro de poucas horas.

### MAIS UM NAS MALHAS DA POLICIA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Nas últimas diligências da polícia foi efetuada a prisão do agitador Elzio Fernandes, da ala revolucionária do integralismo e, acima disso, perigoso agitador.

### SEDICIOSOS PRÊSOS NA PENHA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Em feliz diligência levada a efeito no subúrbio da Penha, as autoridades policiais conseguiram prender numerosos sediciosos integralistas que alí se haviam foragido.

### GRAVES SUSPEITAS PESAM SOBRE O PRINCIPE ORLEANS

RIO, 13 (A UNIÃO) — A policia deu uma busca, hoje, no Palácio do Grão-Pará, residência do príncipe de Orleans e Bragança, onde fôram encontradas armas e munições, em quantidade.

Sôbre o descendente da Casa de Bragança pesam as mais graves suspeitas de participação da frustrada intentona dos camisas-vêrdes.

### COMENTÁRIO DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 13 (A UNIÃO) — Os grandes jornais desta capital noticiam o fracassado movimento integralista do Brasil, salientando a energica atitude de repressão do Presidente Getúlio Vargas.

Alguns matutinos transcrevem a entrevista que a dra. Alzira Vargas concedeu á imprensa brasileira, sobre a dramática cena do Palácio Guanabara, na ocasião do revoltante assalto.

### EM VISITA A UM BRAVO SOLDADO

RIO, 13 (A. N.) — O ministro Eurico Dutra mandou visitar no hospital, o soldado Helio Lopes, ferido na madrugada do assalto ao Palácio Guanabara, quando defendeu, com o próprio corpo, o titular da Guerra.

### ERA REPRESENTANTE DE UMA FÁBRICA ALEMÃ DE ARMAMENTOS

RIO, 13 — (A UNIÃO) — Informa a imprensa desta capital que o tenente Fournier, chefe do ataque ao Palacio Guanabara, era representante de uma fábrica alemã de armamentos e munições. Ficou apurado, ainda, que o material bélico adquirido foi importado como amostra.

### OS OFICIAIS DA ARMADA PRESOS

RIO, 13 — (A. N.) — São os seguintes os oficiais da Armada prêsos, em consequência do movimento integralista de ante-ontem: capitão de corvêta Nuno Barbosa da Silva, capitão-tenente Jair Carvalho Serejo, 1.os tenentes Tito Téles Bradi, Alvaro Gonçalves Gomes Filho e José de Oliveira Pereira Filho, 2.° tenente Djalmir Costa Miler e os guarda-marinhas Paulo Rodrigues, Amilcar Castro e Silva, Hélio Ferreira Machado, Luiz Rodolfo Sá Miranda, Leopoldino Cardoso Filho, Carlos de Albuquerque Godinho, Epaminondas Branco, Helio Junqueira Meiréles, Osvaldo Lins Mario Rodrigues da Costa, Edson Cabral, Paulo Correia de Barros e Carlos Alberto Araújo.

### SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 13 — (A. N.) — O Consêlho Técnico de Economia e Finanças lançou na ata de sua reunião de ontem, um voto de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, por haver dominado prontamente a revolução integralista.

### QUERIA SER MINISTRO

RIO, 13 — (A UNIÃO) — A policia foi informada de que fugiu para S. Paulo o extremista vêrde Edgar Martins Rodrigues, que seria o ministro da Viação, se a intentona vencêsse.

### A MARINHA EM PRONTIDÃO

RIO, 13 — (A UNIÃO) — Informam os jornais que a Marinha continúa em rigorosa prontidão.

### O EMBAIXADOR SOUSA DANTAS FALA A' IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 13 — (A UNIÃO) — O embaixador Sousa Dantas, falando á imprensa desta capital, sôbre o movimento subversivo irrompido no Rio de Janeiro, declarou que o mesmo fôra prontamente sufocado, graças á bravura pessoal do presidente Getúlio Vargas, sendo de ordem, paz e tranquilidade o ambiente da Capital da República.

### O EDIFICANTE EXEMPLO DA AVIAÇÃO NAVAL

RIO, 13 — (A UNIÃO) — O movimento articulado na Marinha foi feito na mais intensa sombra. Dele ninguem tinha noticia, nada houve que pudesse denunciar que elementos máus conspiravam, com o intuito único de dominar a situação no setor da Marinha.

Aproveitando-se da noite, em que os oficiais comandantes permanecem fóra de bordo, ainda mais quando nada havia que obrigasse fôssem êles dormir junto aos seus postos de comando, iniciaram o movimento. Tomou conta do **cruzador Baía**, assumindo o seu comando, o capitão de corvêta Nuno de Oliveira, o qual fez o navio ser posto em movimento, na esperança de lograr uma possivel adesão dos demais vasos de guerra. A êsse tempo, elementos outros agiam na Aviação Naval, onde não encon-

(Conclúe na 8ª. pg.)

# OS EXTREMISTAS VERDES ADOTARAM A MESMA TÁTICA DOS BOLCHEVISTAS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Um jornal desta cidade comentando a estúpida intentona integralista da madrugada do dia 11, diz que os extremistas verdes adotaram a mesma tática dos bolchevistas quando em 1918 exterminaram a familia real da Rússia.

Esse periódico acrescenta que os sublevados rússos assaltaram as emprêsas telefônicas, repartições publicas, residencias das altas autoridades e isolaram o palacio real, chacinando toda a familia, e faz um paralélo com o tenebroso plano integralista, que tinha iguais objetivos.

A heróica resistencia encontrada, assim como a bravura pessoal do grande presidente Getúlio Vargas, desorientaram os atacantes que apesar de persistirem no ataque não se aperceberam de que essa ação era imprófícua e que nada mais poderiam fazer senão uma tentativa de fuga.

# RENATO VIANA E SEU TEATRO

## ALCANÇOU NOVO SUCESSO O ESPETACULO DE ONTEM, COM A APLAUDIDA PEÇA "DEUS — NA VESPERAL DE HOJE, "A VIDA TEM TRÊS ANDARES" — NA "SOIRÉE" SERA' ENCENADA "AMÔR SEM FIM"

*Atendendo ao desejo manifestado pelo público pessoense, a Companhia Renato Viana levou ontem, á cena, em REPRISE, a consagrada peça "Deus", que tem conquistado os mais francos aplausos de todas as platéias nacionais.*

*Cada vez que assistimos, a representação dessa monumental obra, mais ainda acresce o nosso entusiasmo pelo teatro construtivo iniciado por Renato Viana.*

*"Deus", cujo enrêdo de profunda penetração de espirito, está baseado entre principios antagonicos da ciência e da religião, é um trabalho de fôlego, que nos entusiasma sôbre-maneira.*

*Eis aí, a razão por que o "Santa Rosa" apanhou ontem uma casa á cunha.*

*Esse fáto revela, antes de tudo, o interesse que domina no espirito do nosso público pela verdadeira arte.*

*Como da primeira recita, não sabemos quais os nomes a salientar pela perfeição com que representaram os seus papeis.*

*Renato Viana é sempre o mesmo fiel interprete do "Padre Leonel". As suas altas qualidades intelectuais de escritor se casaram perfeitamente aos finos dótes de um artista admiravel.*

*Suzana Negri, Déa Selva, Maria Caetana, uma triade de verdadeiras vocações artisticas.*

*Nas suas interpretações, sentimos o proprio drama da vida.*

*E Jorge Diniz, no papel de "Mac-Dowell", o sempre empanturrado de conceitos materialistas, deu-nos a conhecer o velho professor e sabio apologista da ciência.*

*O público que vem acorrendo aos espetáculos da Companhia Renato Viana, não lhe tem regateado aplausos, sendo de se esperar que hoje, o velho Casino da Praça Pedro Americo vibre com a mesma intensidade dos outros dias.*

*HOJE, EM VESPERAL, "A VIDA TEM TRÊS ANDARES" — A' NOITE, EM QUARTA RECITA DE ASSINATURA, "AMÔR SEM FIM"*

*A Companhia Renato Viana, que se despede, na terça-feira, do nosso público, dará hoje a primeira vesperal da temporada, representando, pela última vez, a engraçadissima comédia de Humberto Cunha A VIDA TEM TRÊS ANDARES.*

*A' noite, em quarta recita de assinatura, está anunciada uma das mais notaveis peças de Escuder, AMOR SEM FIM (A MULHER QUE ESQUECEU O NOME), que a critica de Recife consagrou como sendo uma das mais interessantes do repertorio. Peça dramatica, com lindas cenas de um amôr elevado á sublimação, FIM DE ROMANCE dá ensejo a que a brilhante ingenua dramatica do elenco, MARIA CAETANA, apresente um trabalho impecavel.*

—

*AMANHÃ, EM VESPERAL, "DEUS". — A' NOITE, "FIM DE ROMANCE. UMA PEÇA DEDICADA AO MUNDO FEMININO*

*Amanhã, em vesperal, a última da temporada, irá á cena, a pedido, pela última vez, a empolgante peça "Deus".*

*A' noite, o cartaz anuncia a peça mais bonita do repertorio, FIM DE ROMANCE, uma pagina de grande sensibilidade, que Renato Viana, o seu ilustre autor dedica ao mundo feminino*

—

*SEGUNDA-FEIRA, FESTA EM HOMENAGEM AO ILUSTRE DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO. TERÇA-FEIRA, DESPEDIDA DA COMPANHIA*

*O espetáculo de segunda-feira é dedicado ao ilustre interventor federal, dr. Argemiro de Figueirêdo.*

*Irá á cena, nessa noite, em última recita de assinatura, A U'LTIMA CONQUISTA, uma peça de Renato Viana.*

*Terça-feira, despedida da Companhia.*

# DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CHEFE NACIONAL

**WASHINGTON, 13 (A. N.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem pessoal ao presidente Getúlio Vargas, expressando a sua satisfação de têr o Chefe do Govêrno Brasileiro escapado, com vida, do sedicioso movimento integralista.**

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

### DECRETO N.º 1.043, de 13 de maio de 1938

*Créa cinco grupos escolares no interior do Estado.*

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista que se encontram em conclusão as obras dos novos grupos escolares no interior do Estado, e em homenagem á data da Abolição da escravatura, no Brasil,

DECRETA:

Art. 1.º — São creados os grupos escolares de Santa Rita, Serraria, Picuí, Cabaceiras e Taperoá.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 13 de maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

*Argemiro de Figueirêdo*
*José Marques da Silva Mariz*

### DECRETO N.º 1.044, de 13 de maio de 1938

*Altera para "Princeza Isabel" o nome da cidade de Princeza, dêste Estado.*

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

Considerando que é dever do Estado cultuar a memoria dos grandes vultos da Pátria;

Considerando que a cidade de Princeza recebeu essa denominação em homenagem a Isabel, a Redentôra, sem que, entretanto, lhe fôsse acrescido o seu proprio nome, e atendendo á solicitação que ao Govêrno dirigiu o Consêlho Regional de Geografia,

DECRETA:

Art. 1.º — A cidade de Princeza, nêste Estado, séde do municipio do mesmo nome, passa a denominar-se "Princeza Isabel", em homenagem á magnanima redentôra da raça négra no Brasil.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 13 de maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

*Argemiro de Figueirêdo*
*José Marques da Silva Mariz*
*Lauro Bezerra Montenegro*
*Francisco de Paula Pôrto*

### DECRETO N.º 1.042, de 13 de maio de 1938

*Créa a Escola Rural Modêlo nesta capital, dispõe sôbre a organização do ensino rural no Estado e dá outras providencias.*

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

Considerando que o ensino público deve dirigir-se no sentido de proporcionar ao homem meios honestos de subsistencia em harmonia com os interesses do Estado;

Considerando que a maioria da população da Paraíba desenvolve suas atividades nos meios rurais onde deve ser mantida, no interesse do desenvolvimento econômico do Estado e do patrimonio moral dessa mesma população;

Considerando que o ensino rural melhora as condições de vida dos habitantes do campo e por isso fixa-o na sua gléba, evitando o êxodo para os grandes centros urbanos,

DECRETA:

Art. 1.º — De acôrdo com o art. 2.º da Lei n.º 16, de 13 de Dezembro de 1935, fica creada nesta Capital a Escola Rural Modêlo.

Art. 2.º — Essa Escola destina-se a ministrar o ensino rural especial aos alunos dos bairros pobres da cidade, que tenham sido aprovados nas matérias constitutivas do 3.º ano do curso primário, e a formar um professorádo ruralista de emergencia.

Art. 3.º — A fundação de todas as culturas e construção das instalações da Escola Rural Modêlo serão feitas sob a orientação e com os recursos da Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas.

Art. 4.º — O corpo docente da Escola será constituido de tantos professores quantas fôrem as classes do ensino de lêtras para cada turno, um de agricultura e criação e um de arte culinária e industrias domesticas.

§ único — Além dos professores permanentes de lêtras, agricultura, pecuária e culinária, a Escola contratará especialista, mestres de ofício, etc.) para ministrarem cursos ligeiros que não poderão exceder de 4 mêses.

Art. 5.º — A direção da Escola será exercida por um professor de lêtras especializado em assuntos ruralistas.

Art. 6.º — Os professores normalistas que fizerem estágio na Escola Rural Modêlo, com real proveito, a juizo da respectiva diretoria, e derem aplicação aos novos conhecimentos nas escolas-granjas dos Municipios ou nas que conseguirem fundar, serão promovidos á entrancia imediatamente superior.

§ 1.º — Se o estagiário portador do diploma de normalista, ainda não pertencer ao quadro do magistério, será nomeado para a 1.ª entrancia, desde que tenha se revelado capaz de orientar o ensino em uma escola-granja;

§ 2.º — No caso de não ser diplomado o estagiário, nas condições acima, poderá ser contratado com 200$000 mensais.

Art. 7.º — As Prefeituras ficam obrigadas a instalar onde fôr mais apropriado, e ajudar a manter, pelo menos, um escola-granja em cada municipio.

Art. 8.º — Compreende-se por escola-granja aquela que, além do ensino de letras do programa oficial, ministrar práticamente, em terreno doado pela Prefeitura ou por particular, ensino de horticultura, jardinagem, silvicultura, pomicultura, avicultura, suinocultura, cunicultura, apicultura, sericicultura e culinaria.

§ único — A escola-granja integral que funcionar com regularidade e eficiencia poderá ter mais de um professor.

Art. 9.º — Os produtos da escola-granja pertencem aos alunos, deduzidas as respectivas despesas.

Art. 10.º — A Prefeitura que concorrer para a creação de uma escola-granja poderá aplicar para sua manutenção e desenvolvimento do ensino rural uma quarta parte da sua quóta destinada á instrução pública.

§ 1.º — A aplicação dessa verba será feita pelo duodécimo da verba prevista em cada ano mediante acôrdo previo com o Govêrno do Estado.

§ 2.º — Semestralmente o prefeito municipal prestará conta á Secretaria da Fazenda, por intermédio do Secretario do Interior das despêsas realizadas pela Prefeitura, com a manutenção do ensino rural.

Art. 11.º — As indústrias dos municipios concorrerão com uma taxa que corresponderá a 10% sôbre o imposto de indústria e profissão para a manutenção do ensino rural.

§ 1.º — Essa taxa será arrecadada pelas Prefeituras e depositadas nas caixas rurais ou bancos e terá aplicação exclusivamente nos serviços das escolas-granjas;

§ 2.º — Aos industriais que não pagarem o imposto de indústria e profissão, em virtude de favôres concedidos pelo Estado, arbitrar-se-á o quantum que deveriam recolher ao Tesouro, para efeito do pagamento da taxa a que se refére este artigo.

Art. 12.º — A Secretaria da Agricultura prestará, por intermedio de seus tecnicos, toda a assistencia de que carecem as escolas-granjas.

Art. 13.º — O Govêrno, como estimulo ao desenvolvimento tecnico-profissional e das artes domesticas, pelos meios ao seu alcance, auxiliará as escolas normais que se transformarem em escolas tecnicos-profissionais ou domesticas e tambem as que se vierem a crêar.

Art. 14.º — Nenhum professor não diplomado por escola normal poderá ser nomeado para exercer o ensino publico.

§ único — Na ausencia de professor normalista o Govêrno poderá contratar a 100$000 mensais e durante o ano letivo pessôas idoneas para reger cadeiras rudimentares no interior do Estado. Esse contráto cessará logo que um professor diplomado requeira a cadeira.

Art. 15.º — Consideram-se escolas normais livres as equiparadas á Escola Normal Oficial a extinguir-se na data da conclusão do curso da última turma de normalistas.

§ único — Os professores diplomados pelas escolas normais livres, a partir de 1939, só poderão ser promovidos até á 2.ª entrancia.

Art. 16.º — O Govêrno baixará decreto regulamentando as escolas normais livres do Estado.

Art. 17.º — Poderão ser reconhecidas pelo Estado outras escolas que vierem a se fundar, determinando o poder público o tipo que deverão seguir para gosar dos favôres de que trata o artigo 13.

Art. 18.º — O professôr da escola subvencionada por qualquer poder público, estadual ou municipal, é passivel das mesmas penalidades increntes ao professôr público, e deve possuir, sob pena de pêrda da cadeira, os conhecimentos indispensaveis, a juizo do Consêlho Estadual de Educação, atribuidos ao professôr primário.

§ 1.º — O professôr de escolas particulares subvencionadas ou não que, provadamente, não possuir bôa moral ou sofrêr de qualquer molestia infecto-contagiosa será considerado incapaz para o serviço.

§ 2.º — Na defêsa da saúde da criança, qualquer medico é considerado autoridade escolar.

Art. 19.º — A corporação notificada da incompetencia ou incapacidade de um seu professôr deve dispensá-lo imediatamente, sob pena de ser interditado.

Art. 20.º — A equiparação de um estabelecimento a outro de tipo modêlo, mantido pelo Estado, deve ser precedida, durante um periodo não inferior a um ano, de uma inspeção prévia, exercida por um inspetôr técnico designado pelo Govêrno, e só poderá ser concedida mediante parecer favoravel dessa autoridade e do Consêlho Estadual de Educação.

§ 1.º — O Departamento de Educação baixará instruções estabelecendo um minimo toleravel para fins de equiparação quanto á capacidade e distribuição dos salões de aula e áreas para educação física, mobiliário, aparelhagem escolar, gabinêtes e competencia do pessoal docente.

§ 2.º — Tratando-se de equiparação á Escola Normal Rural, a inspeção quanto aos campos e instalações destinados ao ensino da parte especial ou técnica do programa será confiada a um agronomo subordinado á Secretaria da Agricultura.

Art. 21.º — Fica estabelecido o registro de professôres e de estabelecimentos de ensino particular de qualquer natureza.

Art. 22.º — No registro de professôr secundário ou superior deve ficar mencionado a matéria ou grupo de matérias a que se propõe ensinar.

Art. 23.º — O registro dos estabelecimentos será feito mediante requerimento do interessado ao Departamento de Educação com o preenchimento de um questionário distribuido pelo mesmo Departamento.

Art. 24.º — As autoridades escolares se empenharão para que dentro de 90 dias esteja regularizada a situação do ensino particular em todo o território do Estado.

Art. 25.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 13 de maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

*Argemiro de Figueirêdo*
*José Marques da Silva Mariz*
*Lauro Bezerra Montenegro*
*Francisco de Paula Pôrto*

# EDITAIS

**REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA — EDITAL PARA CONCURRENCIA PUBLICA** — 1) O Governo do Estado abre concurrencia publica para a fornecimento de um grupo turbogerador á Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, devendo as propostas ser apresentadas até ás 15 e meia hs. do dia 25 do corrente mês, no escritorio da Repartição acima, á Avenida Guedes Pereira, nesta Capital.

2) As propostas deverão ser entregues em duas vias, sómente a primeira selada conforme a Lei, em envelope fechado, com endereço e os seguintes dizeres: CONCURRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE UM GRUPO TURBOGERADOR E UMA CALDEIRA A VAPÔR A' REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA.

3) O concurrente cuja proposta fôr aceita terá o prazo de cinco dias para a assinatura do contrato na Repartição competente, mediante a apresentação de prova do recolhimento da caução de cinco por cento sobre o valor da proposta, feita no Tesouro do Estado.

Essa caução reverterá em favôr do Estado caso não cumpra o concurrente as condições do contrato. O levantamento dessa caução só poderá ser feitô três mezes depois do funcionamento da instalação.

4) Influirá no julgamento das propostas o prazo de entrega do material que deverá ser cotado para entrega CIF Cabedelo, e as condições de pagamento.

5) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrencia se assim lhe convier.

6) O grupo turbogerador referido na presente concurrencia, atenderá ás seguintes condições:

a) **Turbina a vapôr** construida numa só carcassa para uma potencia do alternador de 2.200 KW com cos phi = 0,8 e regulação automatica para velocidade de 3.000 r. p. m., admitindo vapôr superaquecido a pressão de 18 at. e 350c centigrados podendo trabalhar igualmente com uma temperatura de 400° centigrados, equipada com todos os dispositivos necessarios ao perfeito funcionamento, inclusive variação de velocidade comandada manual e eletricamente; tacometro, termometros, indicadores de pressão e de vacuo necessarios ao controle do serviço; mecanismo completo de lubrificação incluindo instalação de reserva utilisavel para lubrificação antes do arranque e da parada da turbina; filtro de oleo, resfriador, tanque, indicadores de pressão e temperatura do oleo com as necessarias tubulações; completo equipamento de chaves proprias e ferramentas para desmontagem do grupo; proteção de calor para a carcassa da turbina e tubos de vapôr dentro do grupo.

b) **Alternador trifasico** construido para 2.750 KVA, 6.600 volts entre as fases, frequencia de 50 ciclos, para uma potencia disponivel, com cos phi = 0.8, de 2.200 KW, com ventilação propria em carcassa fechada. O ar de ventilação dessa maquina deve ser mantido á temperatura conveniente, utilisando filtros de ar (**sem refrigeração do ar por meio de agua**) seccionados de modo que possam ser desmontados e limpos com a maquina em trabalho; esse sistema de refrigeração deve permitir um bom funcionamento do alternador mesmo com a terça parte dos filtros sujos. O controle da temperatura do ar de refrigeração deverá ser feito por termometro, com relais de sinal e busina de alarme.

c) **O acoplamento** entre a turbina de vapôr e o alternador será efetuado por meio de uma engrenagem redutora de velocidade, a menos que se trate de uma oferta para turbina de dupla rotação construida para acionar dois alternadores iguais trabalhando como uma só unidade.

No caso de engrenagem a redução de velocidade deve ser feita para uma velocidade normal com engrenagem trabalhando toda ela em banho de oleo com termometros de controle.

d) **Excicatriz** conjugada diretamente ao eixo do alternador com regulador SHUNT montado no quadro de manobra.

e) **Condensador** de superficie de contra corrente, construido para refrigeração com agua salgada, de temperatura na entrada de 29° centigrados **equipados com tubos marca YORCALBRO**, garantidos contra vasamentos resultantes da expansão dos tubos em caso da turbina perder o vacuo; bombas auxiliares da condensação sendo a de agua condensada para um recalque de doze metros de altura, permitindo a colocação futura de um medidor — registrador tipo VENTURI, e a de agua de refrigeração com capacidade para atender as ocilações da maré; bomba de vacuo; acionamento eletrico utilisando 380 volts de tensão e 50 ciclos, com motor eletrico e bombas acoplados por meio de luva e montados numa mesma base de ferro fundido; chave automatica de proteção contra sobrecargas; todas as tubagens e encanamentos necessarios ao condensador, inclusive tubo entre a turbina e o condensador e a valvula de escape automatico.

f) **Condensador a ser oferecido em alternativa** construido com as mesmas caracteristicas daquele da alinea e) porem de marcha continua, tipo da casa Brown-Boveri, que permite limpeza com a turbina trabalhando.

g) **Quadro de manobra** Já existindo um painel livre será aproveitado para a colocação da chave a oleo e dos restantes instrumentos, sendo necessario um outro para a montagem do regulador TIRRILL e do Wattmetro registrador; execução do novo painel igual áquela dos já existentes com armação de ferro cantoneira e pedra marmore branca; farão parte tambem todos os materiais de alta tensão para as respectivas celulas; 1 Regulador rapido TIRRILL; 1 Amperemetro de corrente continua, forma embutida, com resistencia shunt para a excitatriz; 1 Volttmetro de corrente continua da mesma execução, igualmente para a excicatriz; 1 Acionamento para o regulador da excitatriz, composto de volante de manobra, rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Transformador de voltagem, monofasico, para o regulador automatico, typo TIRRILL, com relação 6000/100 Volts (este transformador não deve receber fusiveis nem do lado primario, nem do lado secundario); 1 Chave a oleo, tripolar, com acionamento indireto, incluindo o eixo intermediario, com rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Relais especial como proteção do gerador contra sobrecargas, com relais termicos e magneticos; 3 Facas separadoras unipolares, com isoladores de suporte e base de ferro; 3 Amperemetros de forma baixa para trabalhar em combinação com o transformador de corrente; 1 Wattmetro registrador para fases desequilibradas e para ser ligado aos transformadores abaixo mencionados; 1 Medidor de fator de potencia, baixa forma, igualmente para ser ligado aos transformadores de medida abaixo mencionados; 1 Wattmetro para fases desequilibradas, baixa forma para trabalhar com os transformadores de medida; 1 Volttmetro de baixa forma com escala até 7000 Volts; 2 Lampadas de sinal para marcar a posição da chave a oleo, sendo manobradas por um dispositivo de contacto do eixo proprio; 1 Tomada especial para a sincronisação a outras turbinas já existentes; 1 Roda de acionamento para a regulação á distancia da velocidade da turbina; 1 Contador de KWH para fases desequilibradas para ser ligado aos transformadores de medida; 1 Transformador de voltagem, tripolar, com relação .... 6000/100 Volts e com fusiveis, 3 primarios e 3 secundarios; 3 Transformadores de corrente com relação adequada, Iluminação do quadro de manobra na fórma da existente.

h) **Todas as ligações** necessarias aos aparelhos de medida, etc., entre a celula de alta tensão e o proprio painel do quadro de manobra.

Interligações entre o turbogerador e o quadro de manobra, executadas em cabo armado de secção eletrica adequada com os respectivos terminais de ferro fundido para 6.600 volts, com isolamento para 10.000 volts.

Ligações para a Excitatriz igualmente executadas em cabo armado isolado para uma voltagem conveniente, com os necessarios terminais e chapa zincada.

7) Os concurrentes apresentarão diagrama de consumo de vapôr em quilogramos por KWH, medidos nos bornes do alternador, incluindo a energia para a excitação, para diferentes solicitações de carga, fator de potencia unidade e demais caracteristicas de pressão de vapôr, temperaturas de vapôr e de agua de refrigeração na entrada do condensador, já fixadas no presente edital.

8) **Disposições gerais**. Serão levadas em consideração propostas em alternativa de grupos com potencia visinha da especificada no item 6) desde que isso venha reduzir o prazo de entrega da encomenda, fáto de primordial atenção. A parte o preço do grupo deverão ser apresentados preços em separado para as peças de maior desgaste.

O conjunto deverá vir separado em partes cujo peso individual maximo seja de nove tonelladas.

O prazo de garantia do grupo turbogerador será de doze mezes, periodo em que o fornecedor se obriga a fazer a substituição das peças necessarias.

9) A caldeira a vapôr referida na presente concurrencia atenderá as seguintes condições:

a) **Caldeira a vapôr** para uma capacidade de 5.000 kgs. de vapôr por hora com indicação para capacidade em carga maxima continua, com todos os accessorios necessarios ao bom funcionamento e pronto controle de serviço; fornalha para queimar lenha do nosso clima tropical; material isolante de bôa qualidade; pressão de serviço de 20 kls. por centimetro quadrado; superaquecedor para elevar a temperatura do vapôr a 365° centigrados oferecendo facilidade para a mudança de tubos e limpeza; tambor de vapôr e agua dimensionado de maneira a oferecer o menor perigo á ebulição com eventual entrada de agua salgada proveniente do condensador; superficie de aquecimento adequada a capacidade.

b) **Economizador** aproveitando parte da temperatura dos gazes para aumento da temperatura da agua de alimentação; todos os encanamentos para agua quente de alimentação entre o economisador e a caldeira com respectivos pertences necessarios ao bom funcionamento e controle.

c) **Tijolos e barro refratario** com 10% de sobresalentes; galerias e escadas para acesso as diferentes partes da caldeira.

10) Para a montagem do grupo Turbo-gerador bem como da Caldeira serão postos a disposição do Estado montadores especialisados das proprias casas fornecedoras mediante pagamento de uma diaria ou quantia prefixada para todo o serviço.

João Pessôa, 1.º de maio de 1938.

—

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional** — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataide** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Négo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIÃO" desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.

**Sabino de Campos**, escrivão encarregado da administração — Classe G.

# SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGÍA DA PARAÍBA

## A chegada, ontem, a esta capital da caravana medica recifense chefiada pelo Prof. Ulisses Pernambucano — O almoço intimo na residencia do dr. José Maciel — A visita ao Interventor Argemiro de Figueirêdo — A sessão solene na séde da Sociedade de Medicina — Os trabalhos de hoje

Como era esperada chegou, ontem, a esta capital a embaixada de psi quiatras recifenses tendo á frente o Prof. Ulisses Pernambucano que veiu até aqui especialmente convidado pela S. M. C. P. para realizar uma conferencia cientifica em sua séde. Atendendo, gentilmente, ao convite feito o Prof. Ulisses Pernambucano quiz prestar uma homenagem á agremiação dos medicos pessoenses e fez-se acompanhar do seu corpo de assistentes que farão, tambem, importantes comunicações sôbre assuntos de grande interesse cientifico.

A embaixada medica recifense chegou a esta capital pelas 13 horas sendo recebida fóra da cidade por uma comissão da S. M. C. P. Chegados que fôram, os ilustres visitantes dirigiram-se para a residencia do dr. José Maciel onde foi servido

### O ALMOÇO INTIMO

O casal José Maciel, numa requintada demonstração de simpatia aos ilustres medicos pernambucanos, ofereceu aos mesmos um lauto almoço, em sua residencia.

O agape, que se realizou num ambiente de absoluta cordialidade e alegria, deixou a mais grata impressão aos excursionistas tendo a familia do venerando medico paraibano se desdobrado em atenções.

Além dos médicos pernambucanos sentaram-se á mêsa os drs. Avilo Lins, Oscar de Castro, João Medeiros Higino Costa Brito, Edrise Vilar e Damasquino Maciel e o cel. Paula Cavalcante.

Após o almoço dirigiram-se todos ao Palácio da Redenção para a

### VISITA AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

No salão nobre do Palácio fôram os medicos pernambucanos recebidos pelo Interventor Argemiro de Figueirêdo, que se achava acompanhado dos seus secretários drs. Raul de Góes, Lauro Montenegro e Francisco Pôrto, dr. Achiles Scorzeli, diretor da Saúde Pública, capitão Jacob Frantz seu assistente militar e dr. Fernando Nóbrega, Prefeito da Capital.

O Interventor Argemiro de Figueirêdo manteve cordial e demorada palestra com o Prof. Ulisses Pernambucano manifestando a satisfação do govêrno pela visita tão honrosa que fazia á capital paraibana tão ilustrada caravana medica de Recife. Reafirmou, ainda, o seu apoio a esta obra de intercambio de tão alevantada finalidade. Do Palácio da Redenção derigiram-se os medicos pernambucanos, acompandos pelo dr. Achiles Scorzelé, Diretor da Saúde Pública, e vários medicos pessoenses para a fazenda Rio do Meio afim de ser feita a

### VISITA AO PREVENTORIO "EUNICE WEAVER" E LEPROSARIO

Os dignos visitantes percorreram todas as dependencias daquelas duas formidaveis realizações guardando de ambas a melhor das impressões, já pela ótima situação topografica, ja pelo perfeito acabamento das mesmas.

### A SESSÃO SOLENE NA SOCIEDADE DE MEDICINA

A's 20 horas, confórme estava anunciada realizou-se a sessão solene na séde da S. M. C. P. O vasto salão daquela douta sociedade achava-se literalmente cheio, vendo-se o representante do Interventor Federal, dr. Achiles Scorzeli, o representante do dr. Fernando Nobrega, dr. Luiz de Oliveira Lima, dr. Leonardo Arcoverde, pelo Rotari Clube, dr. Italo Jofli, Diretor das Obras Públicas do Estado, escritor Gilberto Freire, membros da comissão de engenheiros paulistas que se acha entre nós estudando o nosso "folk-lore", várias senhoras e senhoritas de nossa elite, engenheiros, advogados e grande números de medicos locais. Abrindo a sesão o dr. José Mariel, que tinha á sua direita o Prof. Ulisses Pernambucano e á esquerda o dr. Higino Costa Brito, disse da imensa satisfação que lhe dominava naquêle momento em que eram recebidos na S. M. C. P. o Prof. Ulisses Pernambucano e seus dignos assistentes e da grande honra que sentia aquela agremiação com a presença de tão ilustres psiquiatras. Em seguida concedeu a palavra ao dr. Onildo Leal para fazer o discurso oficial de recepção ao Prof. Ulisses Pernambucano.

O discurso do dr. Onildo Leal, feito com serenidade e elevacão de animo, foi um estudo seguro e bem elaborado da vida cientifica do acatado neuro-psiquiatra nordestino, e uma verdadeira exaltação á obra de profunda utilidade que realizava a S. M. C. P. promovendo esta aproximação tão necessaria entre os médicos de Pernambuco e da Paraíba. O discurso do representante da S. M. C. P. foi recebido com a máxima satisfação por toda a assistencia. E' concedida, então, a palavra ao Prof. Ulisses Pernambucano para proferir a sua conferencia sôbre "Recursos Modernos de Assistencia aos doentes mentais".

Pela segurança de argumentos, pelo brilho de exposição, pela superioridade e elevação das análises feitas, a conferencia do Prof. Pernambucano, como era de esperar, constituiu mais uma revelação do cientista completo, do especialista profundo, do homem público privilegiado, do administrador seguro que é o douto professôr da Faculdade de Medicina do Recife.

Ouvido com a máxima atenção pelos presentes, o Prof. Pernambucano dominou o auditorio discorrendo longamente sôbre o que se tem feito e se vai fazendo em relação á assistencia hospitalar em geral e particularmente em relação á assistencia a doentes mentais no Brasil, mostrando como tem sido errada a orientação seguida e como ela deve ser feita para que o doente mental deixe de ser um pêso morto, onerando a economia pública e passe para o ról dos que produzem.

As últimas palavras do conceituado cientista brasileiro fôram abafadas por veemente e prolongada salva de palmas.

Congratulando-se com os presentes pelo brilho daquela reunião onde se tinha ouvido a palavra conceituada do Prof. Pernambucano, o dr. José Maciel convida-o para assumir a presidencia da sessão a fim de ser fundada a "Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste". Assumindo a presidencia dos trabalhos o Prof. Ulisses Pernambucano expõe as razões de ser daquela novel associação, dizendo que nela havia lugar para todos os homens de bôa vontade que desejassem colaborar na vasta obra de proteção aos doentes mentais.

Em seguida propõe que seja aclamada a directoria daquela agremiação recem fundada, sendo que os médicos pernambucanos haviam resolvido que fosse o seu primeiro presidente o dr. José Maciel, "essa figura que representava a eterna juventude da alma, que só o convivio constante com os doentes sabe dar". Feita sob vibrantes palmas a aclamação do dr. José Maciel, passou ao restante da diretoria que ficou assim composta: Secretário geral dr. René Ribeiro, representante da Paraíba dr. Onildo Leal, de Pernambuco Prof. Ulisses Pernambucano, de Rio Grande do Norte dr. João da Costa Machado. Fôram, ainda escolhidos os representantes de Alagôas e Ceará.

O dr. José Maciel reassume a presidencia dos trabalhos e agradece aquela investidura que lhe acabavam de dar os seus colegas pernambucanos e paraibanos.

O dr. Higino Costa Brito propõe que a próxima reunião da novel sociedade se realizasse em Natal.

A proposta foi aprovada tendo o dr. João da Costa Machado agradecido aquela demonstração de simpatia para com a sua terra.

Em seguida é encerrada a sessão.

—

Para hoje está marcado o seguinte programa:

A's 9 horas — Visitas aos estabelecimentos hospitalares — A's 15 horas, na séde da Sociedade de Medicina, sessão cientifica quando serão apresentadas as comunicações dos drs. João da Costa Machado, Alcides Benicio e Pedro Cavalcanti.

Para essa reunião o Presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

"A União" esteve presente em todas as solenidades por um dos seus redatores.



* * *

## Portadores de parasitas

Em certas zonas do pais existem individuos que se tornam perigosos por serem portadores, não de armas mortiferas como revolveres, facas e punhaes, mas de armas subtis de poder letal muito maior. Trazem no organismo parasitos do impaludismo que, transmittidos ás pessôas sãs, pela picada de um mosquito, causam-lhe os maiores damnos e, muitas vezes, a morte. Um unico portador de parasitos do impaludismo é bastante para provocar a desgraça de milhares e milhares de pessôas. Muitas vezes o individuo vive chronicamente com o seu mal, cuja anemia se accentua progressivamente, sem que elle conheça a verdadeira causa, a fim de combatel-a. Convem suspeitar das anemias, dos arrepios de frio, quando se vive em zona suspeita. O impaludismo chronico é muito commum em vastas regiões do pais e apresenta-se sob formas muito variaveis.

O impaludado chronico é sempre um individuo perigoso, tanto para si, como para os que com elle convivem, porque como dissemos, é um **reservatorio** de parasitos. Os mosquitos que o picam recebem grande porção de parasitos que, dias depois vão ser inoculados no proprio individuo, aggravando-lhe o mal, ou então em outras pessôas.

Deve-se, portanto, tudo fazer para curar os impaludados chronicos e para este fim, não existe medicamento mais simples, mais seguro e mais rapido do que a Atebrina da Casa Bayer.

* * *

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO VEGETAL**

**SERVIÇO DE FRUTICULTURA**

**Estação Experimental de Fruticultura Tropical**

ESPIRITO SANTO — PARAÍBA

A Estação Experimental de Fruticultura está avisando aos interessados na aquisição de enxertos de laranjeiras, que os mesmos já se encontram á venda, na séde da Repartição.

Todo pedido será despachado com 30 dias de prazo.

Todos os requerimentos deverão dar entrada na Repartição 30 dias antes do provavel término da estação invernosa.

MODÊLO DE REQUERIMENTO

F. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . agricultor inscrito no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA depois de Janeiro de 1936 conforme prova com o atestado junto, desejando adquirir as mudas frutiferas abaixo relacionadas pelos preços da tabéla do Serviço de Fruticultura, se prontifica a entrar com a importancia para o respectivo pagamento imediatamente.

| Quantidade | Natureza das plantas |
|---|---|
| . . . . . . . . . . | . . . . . . . . . . |
| . . . . . . . . . . | . . . . . . . . . . |
| . . . . . . . . . . | . . . . . . . . . . |
| . . . . . . . . . . | . . . . . . . . . . |
| . . . . . . . . . . | . . . . . . . . . . |

O presente pedido deverá ser despachado para (mencionar a estação da estrada de ferro ou o porto do destino e o conhecimento enviado para (mencionar a agencia do correio).

| | Selo | Selo | |
|---|---|---|---|
| Data . . . . . . . . . . | . . . . . | . . . . . | . . . . . . . . . . |
| Assinatura . . . . . | . . . . . | . . . . . | . . . . . . . . . . |
| | federal 2$000 | Educação | |

NOTA DA REPARTIÇÃO: — Os agricultores não inscritos no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES, em virtude de não terem direito a bonificação alguma, nada têm a citar em suas petições. O mesmo acontece com os inscritos e registrados antes de Janeiro de 1936.

# INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

### REUNIU O CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 13 — (A UNIÃO) — Reuniu, ontem, o Consêlho Técnico de Economia e Finanças, tendo-se ocupado da refórma dos estatutos do Banco do Brasil.

—

### REGRESSOU O MINISTRO OSVALDO ARANHA

RIO, 13 — (A UNIÃO) — O ministro Osvaldo Aranha, que se encontrava, ha dias, no Rio Grande do Sul, regressou, ontem, de avião.

Ao desembarque do titular do Itamarati compareceram altas autoridades e funcionários do seu Ministério.

—

### ELOGIO AO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 13 — (A UNIÃO) — O sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, dirigiu uma circular a todos os chefes do trafégo, tecendo louvores aos funcionários e empregados daquela companhia, pela sua atitude digna, conservando-se a postos, em todos os momentos, durante a rebelião.

—

### PREPARATIVOS PARA A CORRIDA DA GÁVEA

RIO, 13 — (A UNIÃO) — Realizou-se mais um animado treino dos volantes brasileiros que participarão da prova "Trampolim do Diabo", êste ano.

—

### ASSINADO O CONTRATO PARA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE AMOSTRAS

NEW YORK, 13 — (A UNIÃO) — O sr. Francisco Silva Junior, delegado do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade, assinou o contrato para a participação do seu país na Feira de Amostras a realizar-se aqui, em 1939.

—

### PARA RESOLVER A QUESTÃO DOS REFUGIADOS JUDEUS

WASHINGTON, 13 — (A UNIÃO) — Infórma o Departamento de Estado que em breve reunir-se-ão, em Paris, os representantes de 30 paises, a fim de resolver a situação dos judeus austriacos refugiados.

—

### OS ESTADOS UNIDOS NÃO FAZEM POLITICA DE SELEÇÃO RACISTA

WASHINGTON, 13 — (A UNIÃO) — Informações de fontes insuspeitas dizem que o presidente Roosevelt solicitou do govêrno da Alemanha providências no sentido de que não sejam confiscados os bens dos judeus americanos residentes naquele país.

A nota do govêrno americano diz, entre outras cousas, que nos Estados Unidos não se faz distinção entre arianos e não arianos, motivo êsse bastante para que tomasse aquela atitude.

—

### A ALEMANHA NÃO CONFISCARA OS BENS DOS JUDEUS AMERICANOS

BERLIM, 13 — (A UNIÃO) — O chancelér Hitler declarou que respeitará o patrimonio de todos os judeus americanos residentes tanto na Alemanha como na Austria.

—

### A QUESTÃO DAS MINORIAS POLONESAS NA TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 13 — (A UNIÃO) — A minoria polaca da Tchecoslovaquia acaba de solicitar do govêrno dêsse país autonomia administrativa dentro do territorio tcheco.

### OS ESTADOS UNIDOS AINDA NÃO DELIBERARAM VENDER GAZ "HELIUM" AO "REICH"

BERLIM, 13 — (A UNIÃO) — Apesar das negociações efetuadas, o govêrno alemão ainda não conseguiu que os Estados Unidos deliberassem vender o gaz "Helium" para utilização nos dirigiveis.

Sendo assim o "Reich" suspenderá, por algum tempo, as viagens transatlanticas dos "Zeppelins".

—

### A INGLATERRA TERÁ, EM 1940, 3.500 AVIÕES DE 1.ª LINHA

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — O parlamento discutiu, em sua sessão de ontem o problêma do reaparelhamento da aviação britanica.

Tanto a Camara dos Lords como a dos Comuns são unanimes em aprovar a medida do govêrno inglês e declarar que a Inglaterra deverá ter, em março de 1940, 3.500 aviões de 1.ª linha.

Segundo dados estatisticos oficiais, as forças da aviação britanica organizadas até agora constam de 40 escolas de treino e 30 aerodromos.

Entretanto, segundo dizem os circulos oficiais, a eficiência da força aérea britanica crescerá de 50% dentro de um ano, podendo ser triplicada em 1940.

—

### AVIÕES PARA TREINAMENTO

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Em nota expedida hoje, o govêrno declarou que os aviões de fabricação americana, adquiridos recentemente pela Inglaterra, destinam-se apenas ao treinamento das suas escolas de aviação.

* * *

## PESSÔAS IMPERTINENTES

Existem pessôas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porquê não dormem bem á noite; porquê são importunadas a todo instante; porquê não se alimentam convenientemente. Ha uma espécie de ranzinzice muito frequente, que se póde dizer de origem tóxica, gastro-intestinal.

Não é exagêro afirmar que o homem revéla, por suas atitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digére bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, refletido e bem disposto. Já quando digére mal, não dórme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

A fim de corrigir as más digestões, recomenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que sofrem das vias gastro-intestinais, só melhoram com diétas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do sistema nervoso.

* * *

# ESPORTES

## O "BOTAFÔGO" SOBREPUJOU FACILMENTE O "PITAGUARES" POR 6 x 2

A tarde de ontem, no estadio do Cabo Branco, apesar de chuvosa, foi bastante animada. Todos os esportistas que ali compareceram sairam satisfeitos com o desenrolar da pugna "Botafôgo" x "Pitaguares". Não houve nenhum incidente. Os botafoguenses souberam vencer e os veteranos souberam perder. Tudo na melhor ordem possivel mesmo sem a presença do policiamento em campo.

De inicio ,os pitaguarenses resistiram bravamente as perigosas investidas do Botafôgo. Essa resistência foi até final do primeiro meio tempo e poucos minutos do segundo. Daí em diante os dianteiros comandados por Hélio, conseguiram vasar a barra de Stuckert 5 vezes, quasi seguidamente. O Pitaguares esteve vencendo o seu leal adversário por muitos minutos, mas não soube aproveitar a sorte que lhe estava sendo favoravel.

O primeiro tempo terminou com o resultado honroso para ambos de 1 x 1. No segundo, porém, o Pitaguares fez mais um ponto e o Botafôgo mais 5. Na parte final da peléja é justo que salientemos o jôgo desenvolvido pelo trio atacante do alvi-rubro, composto de Américo, que esteve magnifico, Hélio e Ronal. A defêza pouco trabalhou e Pagé, das pouquissimas bolas que fôram ao seu arco, deixou passar duas, não muito dificeis. Esta assim plenamente rehabilitado o Botafôgo, que derrotou, fragorosamente, o time que empatou com o forte esquadrão do Auto Esporte.

O onze dos veteranos, como dissemos ácima, a principio jogou com vontade de fazer uma surprêza, para depois, baquear diante do seu adversário por elevada contagem. A sua defêza esforçou-se bastante, tendo o arqueiro Stuckert segurado uns bons pelotaços. A linha atacante do tricolôr estava arrematando mal, do contrário, teria feito mais alguns pontos, pois Pagé estava num dos seus dias infelizes.

Como juiz da partida atuou o conhecido esportista Luiz Franca Sobrinho, cuja atuação agradou a todos pela correção, imparcialidade e competência. Foi um juiz ás direitas.

— No jogo secundário venceu o Pitaguares por 2 x 1, tendo sido juiz o sr. Dionisio da Silva.

— A LIGA DESPORTIVA PARAIBANA foi representada, em campo, pelo seu esforçado diretor Luis Espinéli.

### O AUTO ESPORTE ENFRENTARA' AMANHÃ O ESPORTE CLUBE

A luta pebolistica de amanhã, em disputa do campeonato oficial, dirigido pela L.D.P., está sendo ansiosamente esperada pelos aficionados do popular esporte bretão. Enfrentar-se-ão dois clubes filiados, cada qual mais disposto e melhor treinado. Não resta dúvidas que o favorito da tarde é o Auto Esporte, mas o clube de Carlos Neves tambem é capaz de uma surprêza. E o jogo é jogar!

Dada a simpatia que ambos desfrutam em nosso mundo esportivo, o estadio do Cabo Branco, de certo, apanhará amanhã uma assistência bem regular para aplaudir os feitos dos seus jogadores.

Para juizes dos jôgos de amanhã fôram escalados pela Entidade Máxima, os srs. Fernando Pinto Seixas, nos primeiros times, e Horacio Henriques Miranda, para os segundos, sendo representante da L.D.F. o sr. João Nogueira.

# NOTAS POLICIAIS

O Instituto de Identificação e Medico Legal expediu, ontem, carteiras de identidade ás seguintes pessôas:

Zulmar de Luna Freire, Francisco Dary, Diogenes de Azevêdo Ribeiro, Irmã Maria Argentina Leal, Doncks de Oliveira Sales, Misael Barbosa da Silva, José Francisco Alves, Estelito de Freitas, José da Costa Neiva, José Vicente de Lima.

Fôram identificadas no Registo Geral, as seguintes pessoas:

Amaro de Araujo Santos, vulgo "Corredor", e a mulher Rosa Honorio da Conceição.

Fôram submetidas a exames periciais no Instituto de Identificação e Medico Legal, as seguintes pessôas: Idalina Duarte de Oliveira e Amelia Maria da Conceição.

Para a elaboração da Estatistica Criminal, o Instituto de Identificação e Medico Legal recebeu mapas referentes ao mês de abril, das seguintes Delegacias: Campina Grande, Misericordia, Cabaceiras, Areia, Umbuzeiro, Soledade, Mamanguape, assim como do exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Sapé.

# O REI FARUK I

## não aceitou o pedido de demissão do seu conselheiro Ali Maher Pachá

CAIRO, 12 (A UNIÃO) — O rei Faruk I do Egito rejeitou, hoje, mais uma vez, o pedido de demissão do seu conselheiro, sr. Ali Maher Pachá, acentuando que o país não podia prescindir, atualmente, dos serviços daquêle conselheiro. Os circulos politicos externam a opinião de que o sr. Maher Pachá concordou em retirar o seu pedido de demissão, mas, impoz certas condições politicas, cujos efeitos deverão se manifestar muito breve, pelo reforçamento da orientação autoritaria do país.

## ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Reuniu, terça-feira última, ás 11,30, no "Restaurante Werner", o Rotari Clube de João Pessôa sob a presidencia do prof. Coriolano de Medeiros, secretariado pelo dr. Matêus de Oliveira.

Compareceram ainda os rotarianos Joaquim Cavalcante, Claudino Pereira, Jôsa Magalhães, J. Prazeres Coêlho, Dorgival Mororó, Einar Svendsen, H. Di Lascio, Ubirajára Mindêlo, Mario Faraco, Nerva Grangeiro, Leonardo Arcovêrde, Elisio Pais Barrêto e Cottschalk Coutinho, do Rotari de Niteroi.

Do inicio, por proposta do prof. Coriolano de Medeiros, os presentes acolherem com uma salva de palmas o engenheiro Leonardo Arcovêrde, presidente eleito do Rotari, e recen-chegado de Porto Alegre, aonde fôra como delegado rotariano assistir á 9.ª Conferencia Distrital, recentemente ali verificada.

Em seguida, o secretario deu conta da materia de expediente, trazendo ainda ao conhecimento da casa a Convenção Oficial do Presidente M. Duperry para a Convenção do Rotari Internacional, no mês de junho próximo, em S. Francisco da California.

Com a palavra, o dr. Leonardo Arcovêrde expoz o resultado de sua missão em Porto Alegre, como representante do Rotari Clube de João Pessôa á 9.ª Conferencia Distrital, tendo se referido ao êxito dêsse importante conclave rotario.

O sr. Nerva Grangeiro fez o relato de várias noticias concernentes ao Rotari Clube do Rio de Janeiro, de que é representante.

O sr. Einar Svendsen referiu-se á data comemorativa do 50.º da Abolição, pedindo a solidariedade do Rotari ás comemorações de hoje.

Ainda sôbre o assunto se manifestou o dr. Matêus de Oliveira, que trouxe a conhecimento o programa das comemorações, tendo o Clube se manifestado inteiramente solidario com as mesmas.

O sr. Joaquim Cavalcante congratulou-se com a exposição feita pelo sr. Leonardo Arcovêrde, referindo-se depois á passagem do cincoentenario da Abolição, requerendo nêsse sentido um voto de jubilo, o que foi aprovado pela casa.

Falou depois o dr. Leonardo Arcovêrde, tambem se solidarizando com as festas comemorativas da Abolição.

Em seguida, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

— No expediente, foi lido um telegrama do eng. Abelardo Santos, presidente do Rotari, e atualmente em Alagôa do Monteiro, onde se encontra em gôzo de licença, justificando a sua ausencia.



# NOTICIAS DO EXTERIOR

## ESTADOS UNIDOS

### A VENDA DE GÁS HELIO A ALEMANHA

WASHINGTON, 12 (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt manifestou-se satisfeito com as declarações do comandante Hugo Echner, que veio explicar ao Govêrno "yankee" o emprêgo do gás hélio a ser adquirido nos Estados Unidos.

## BELGICA

### O PARTIDO REXISTA QUER PROCESSAR VAN ZEELAND

BRUXELAS, 12 (A UNIÃO) — O chefe do Partido Rexista apresentou ao presidente da Camara uma solicitação para que seja iniciado um processo judicial contra o sr. Van Zeeland, ex-presidente do Consêlho de Ministros, sob alegação de que êle havia abusado do poder quando no exercicio do seu cargo, dando, a demais, promessas falsas ao país, sôbre a situação econômico-financeira.

## INGLATERRA

### O REARMAMENTO AE'REO

LONDRES, 12 (A UNIÃO) — Para o fim de estudar o estado em que se encontra atualmente a aviação britanica e dispositivos sôbre o rearmamento aéreo, a Comissão Central de Aeronautica do Partido Trabalhista decidiu solicitar, da Camara dos Comuns, a criação de uma comissão inter-parlamentar.

—

### REUNIU-SE O CONSELHO DA COROA

LONDRES, 12 (A UNIÃO) — O rei Jorge VI presidiu a reunião do Consêlho da Corôa, que se realizou no Palácio Buckigham, com a presença dos *lords* Hailsham, Cowrie, *sir*. Malcolm Mac Donald e *sir* Horace Humbold.

Após a reunião, S. M. recebeu em audiência extraordinária o ministro do Exterior da Austrália.

# PREFEITURAS DO INTERIOR

### PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

**Balancête da Receita e Despêsa referente ao mês de abril de 1938**

RECEITA

| | |
|---|---|
| 1 — Licença | 522$000 |
| 2 — Impôsto de feira | 2:651$200 |
| 3 — Impôsto predial | 2:575$000 |
| 4 — Produção municipal | 1:756$200 |
| 5 — Gado abatido | 644$500 |
| 6 — Aferição | 51$000 |
| 7 — Industria e profissão | 2:275$500 |
| 8 — Taxa de limpêsa pública | 267$000 |
| 9 — Patrimonio | 54$500 |
| 10 — Rendas diversas | 395$000 |
| 11 — Divida ativa | 158$500 |
| 12 — Rendas extraordinarias | 137$700 |
| Sôma | 11:488$100 |
| Saldo do mês de março | 1:087$100 |
| Renda do dec. 910, de 29/12/1937, dest. aos men. aband. | 195$000 |
| | 12:770$200 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| 1 — Prefeitura | 1:500$000 |
| 2 — Tesouraria | 1:726$000 |
| 3 — Fiscalização | 180$000 |
| 4 — Vias e obras públicas | 2:733$400 |
| 5 — Fomento agricola | 608$500 |
| 7 — Instrução | 2:280$400 |
| 8 — Saúde e higiene municipal | 172$200 |
| 9 — Limpêsa pública | 653$300 |
| 10 — Cemiterio | 11$000 |
| 11 — Despêsa diversas | 1:269$100 |
| 12 — Eventuais | 750$000 |
| Sôma | 11:888$900 |
| Saldo que passa para o mês de maio próximo | 881$300 |
| | 12:770$200 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, 30/IV/1938.

**Elias Leopoldino de Andrade**, secretário-tesoureiro.

Visto: Ingá, em 30/IV/1938. — **Zacarias Vaz Ribeiro**, prefeito.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da Receita e Despêsa referente ao mês de abril do corrente exercicio.

RECEITA

| | |
|---|---|
| Licenças | 1:914$600 |
| Imposto de feiras | 1:331$300 |
| Imposto sôbre diversões públicas | 1:170$200 |
| Taxa sôbre átos do Govêrno municipal | 37$000 |
| Taxa de estatistica de produção | 1:426$900 |
| Taxa de açougue e tarimbas | 838$000 |
| Taxa de aferição | 156$100 |
| Adicional de 20% | 1:106$500 |
| Fôros do patrimonio municipal | 352$000 |
| Renda de imóveis do patrimonio municipal | 350$000 |
| | 8:682$600 |
| Saldo de março | 30:054$700 |
| | 38:737$300 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 950$000 |
| Fiscalização | 740$000 |
| Tesouraria | 2:060$000 |
| Obras públicas | 2:849$600 |
| Estradas de rodagem | 98$800 |
| Iluminação | 2:135$000 |
| Limpêsa pública | 735$900 |
| Instrução e higiene infantil | 798$100 |
| Cemiterios | 44$000 |
| Subvenção | 100$000 |
| Despêsas diversas | 89$000 |
| Campo de demonstração de culturas municipal | 267$500 |
| Eventuais | 1:500$800 |
| | 12:368$700 |
| Saldo para maio | 26:368$600 |
| | 38:737$300 |

Bananeiras, 5 de maio de 1938.

**Luiz Silvio Ramalho** — Tesoureiro.

VISTO: — **José Osias** — Secretário respondendo pelo expediente.

# BRILHANTES, NESTA CAPITAL, AS COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

(Conclusão da 2.ª pag.)

Tomaram assento á mesa de honra os drs. José Mariz, secretário do Interior, representante do Interventor Argemiro de Figueirêdo; e Mauricio Furtado, presidente do Instituto Histórico; cônego Florentino Barbosa, escritor Pedro Batista e o professôr José de Mélo, diretor do Departamento de Publicidade do Estado.

Abrindo a sessão, o dr. Mauricio Furtado agradeceu o apoio emprestado ás aludidas festividades pelo Govêrno do Estado; comando do 22.º B. C., representado pelo capitão Dióscoro Vale e tenente Severino Gomes; Ministério do Trabalho, representado pelo dr. Dustan Miranda; Associação pelo Progresso Feminino e demais sociedades ali representadas.

### A CONFERENCIA DO DR. ALVARO DE CARVALHO

Depois de se referir á alta significação do acontecimento que ora se festejava, o dr. Mauricio Furtado convidou o dr. José Mariz para assumir a presidencia de honra da sessão, sendo dada a palavra ao orador oficial da solenidade, dr. Alvaro de Carvalho, que pronunciou o brilhante trabalho que publicamos a seguir:

"Exmo. sr. representante do sr. Interventor Federal; sr. presidente do Instituto Histórico; meus senhores:

Cincoenta anos são passados que uma grande geração, em nossa Patria, viu coroada pela mais emocionante das vitórias, o sonho radioso da geração que a precedeu e festejou, ela própria, num quasi delirio apoteótico, o inesquecivel acontecimento a que dera o melhor das suas energias espirituais. Quero falar-vos da abolição. Quero falar-vos, disse-o apenas como desejando prevenir-vos de que não farei uma conferência, afastando destarte a idéia a que vos induziu o noticiário dos jornais.

Uma conferência é um trabalho meditado, de larga envergadura e vastas proporções, em que se expõem e analisam fatos, se procuram causas próximas ou remotas, se coordenam dados colhidos á luz de novas idéias ou se trazem, ao cadinho purificador da critica, minucias acaso desdenhadas pela paciencia beneditina dos investigadores profissionais. Esta conversa nada disto comporta. Será, a muito conceder, um relancear de vistas em projeções escassas por um passado que é de ontem para edificação espiritual das novas gerações de nossa terra. E', precisamente a significação dessa festa civica, cincoentar anos depois que o projéto de lei, sancionado pela Princêsa Isabel, rebentou, de vez, as algemas legais que comprimiam os pulsos da raça desditosa.

Muito tem dito nêste assunto a sapiencia dos nossos historiadores; muitissimo mais, talvez em demasia, a loquela dos jornalistas e oradores que ainda continuam a ver, na permanencia da escravidão, no Brasil, até 1888, a "mancha mais vergonhosa da nossa história" e quiçá "a prova provada da nossa inferioridade racial". Isto, porém, são méros pontos de vista, decorrentes da formidavel campanha que teve, então, em Castro Alves uma de suas culminancias geniais e, em José do Patrocinio, o verbo candente que, em linguas de fôgo, avançava para o trono como para o devorar. Simples motivos emocionais, vallosissimos então, e já hoje, passados cincoenta anos, decaídos do seu antigo esplendor.

A escravidão, fenomeno economico e social, no Brasil, foi, como o tem sido em toda a parte, a decorrente necessaria da lei suprêma da vida, da lei que não conhece leis e que a todas se superpõe — a necessidade.

A antiguidade classica não a desdenhou: encarou-a apenas como o suprêmo direito do vencedor sôbre o vencido, do credor sôbre o devedor insoluvel. As colonias européias, na America instituiram-na, numa época em que o braço europeu não atendia ás necessidades da produção, para combatê-la e extingui-la, mais tarde, em pleno seculo XIX, ao influxo da concorrencia do braço livre, da produção assalariada.

O português da America, premido pelas mesmas necessidades, de inicio, escravisou o aborigene e, reconhecida a incapacidade dêste para os misteres da vida sedentaria e o seu espirito fortissimo de reação, buscou como um derivativo, no braço negro, mercadoria valiosa, indispensavel no amanho da terra imensa, em cujo trafico "horrifico e nefando" não hesitaram em conspurcar-se até mesmo os civilizadissimos inglêses. Pouco valeram os protestos e as homilias dos jesuitas contra a escravização do aborigene, reconhecida legitima, dêsde 1573, em toda a guerra licita. O negro, mais infeliz, era mercadoria ou cousa em terra estranha. Para cá eram transportados, em porões infétos, junto aos quais só não impalidecem os circulos assombrosos do inferno dantesco. Castro Alves assim os descreve:

"Era um sonho dantesco!... o tombadilho,<br>
Que das luzernas avermelha o brilho,<br>
Em sangue a se banhar!...<br>
Tenir de ferros, estalar de açoutes...<br>
Legiões de homens negros como a noite,<br>
Horrendos a dansar...

Negras mulheres, suspendendo ás têtas<br>
Magras crianças cujas bôcas pretas<br>
Rega o sangue das mães;<br>
Outras, moças, mas núas e espantadas,<br>
No turbilhão de espetros arrastadas,<br>
Em ansia e maguas vãs!

E ri-se a orquestra ironica, estridente...<br>
E da ronda, fantastica serpente<br>
Faz doudas espirais...<br>
Se o velho arqueja... se no chão resvala<br>
Ouvem-se gritos, o chicóte estala,<br>
E vôam mais e mais!...

Presa nos élos de uma só cadeia,<br>
A multidão faminta cambaleia,<br>
E chora e dansa ali!<br>
Um, de raiva delira, outro enlouquece,<br>
Outro, que de martirio embrutece,<br>
Cantando, geme e ri!"

A reação a êses infortunios teve cêdo, já em meados do seculo XVII, seu pronunciamento nos quilombos, dos quais o mais notavel foi a dos Palmares, ao norte das Alagoas. Malograda essa tentativa do instinto de liberdade do genio áfrico, entre nós; afogado em sangue o espirito de independencia da raça martir e despedaçada, na tragédia do suicidio coletivo, a solidariedade racial, que os uniu na emprêsa temeraria, a grande sombra de Domingos Jorge Velho começou a projetar-se em nosso país como o duende malefico da liberdade do negro. E' essa, srs. quiçá a pagina mais forte, mais tragica, mais emocionante da nossa história; o maior grito de liberdade, a mais viva imprecação partida de peitos humanos lançada aos céus, do seio inextricavel das selvas, em terras americanas. Evanescido o sonho tragico apagou-se, na escravidão e na mestiçagem, a rebeldia africana e, com ela a façanha que ainda não teve cantor.

O Brasil colonia, o Brasil livre até 1871, e porque não dizê-lo? até 1888, foi, em grandissima parte, politica e economicamente, natural expressão do regimen esclavagista, da economia servil. Nêsse ciclo, que é quasi toda a nossa vida histórica, e não ha porque disso nos envergonharmos, nêsse ciclo histórico da nossa vida, fizemo-nos povo e nação pela fusão das raças que aqui encontraram de 1500 em diante; batemos os francêses, os holandêses em refregas memoraveis e os expulsamos; combatemos a pirataria e a dominamos; chegamos a ser a gente mais culta e forte da América do Sul; tivemos projeção na vida internacional através dos nossos diplomatas e estadistas; batemo-nos, com brilho e galhardia, no Uruguai, no Paraguai; creamos uma grande patria nova e independente; abrimos, antes de qualquer outro povo, nesta porção da América, os seios das nossas matas ás conquistas das vias ferreas, como posteriormente, ensinamos aos outros o dominio do espaço; fomos, ainda colonia, os maiores produtores mundiais de açucar como, posteriormente, o viemos a ser da borracha e do café; abrimos nossos portos ao comercio mundial e á imigração de estrangeiros para que vivessem e conosco colaborassem no engrandecimento da terra que os acolhia; instituimos a economia assalariada e, por fim, libertamos, generosamente, entre flôres, os descendentes da raça que nos ajudou, material e espiritualmente, a concrear o Brasil. Em tudo obedecemos ao ritmo normal das sociedades bem organizadas. 1870, com o termino da guerra do Paraguai, assinala uma nova éra na vida social da nossa gente.

A escravidão dali em deante como que passára. Sentia-se-lhe a ineficiencia e a inferioridade manifesta, como elemento de produção, em face do trabalho livre. Era forçoso extingui-la.

A reação começára ao Norte. Ceará, a gloriosa Terra da Luz, primeira, libertou os seus escravos; seguiram-lhe o exemplo o Amazonas e, com restrições a Paraiba, particularmente Mamanguape, onde Castro Pinto, Luiz Aprigio, Francisco Barroso, Rodrigues de Carvalho e outros crearam clubes libertadores; Rio Grande do Norte e Pernambuco. Castro Alves, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, José do Patrocinio, Luiz Gama são a expressão intelectual do movimento, o primeiro dêles roçando os cimos da genialidade. De modo que 13 de Maio de 1888 apenas integrou, definitivamente, o negro na vida nacional: deu-lhe personalidade juridica, fê-lo homem. Antes disso, porém, a despeito da lei escrita e da costumeira, dos preconceitos e abusões de toda a casta, o negro ligou-se heroicamente aos nossos destinos, conquistou com força desmedida o seu lugar na história e para ela entrou, gloriosamente, como simbolo de bravura e lealdade na figura inconfundivel de Henrique Dias e dos terços por êle comandados. E' por isto que a Guerra Holandêsa deve ser considerada, como já o notou o genial Euclides da Cunha, a guerra nacional por excelencia ou seja aquela em que se deram as mãos o português, o indio o brasileiro nato, de origem portuguêsa, e o negro para a expulsão do alienigena do território brasileiro.

Espiritualmente o negro tambem é nosso e concorre, em igualdade de condições, com as raças a que se liga pela força do sentimento, pela acuidade mental e pela capacidade assimiladôra. Basta lembrar-vos Rebouças, engenheiro de renome e jurista da estatura mental de Nabuco de Araújo; José do Patrocinio, um gigante de pensamento e de ação; Luiz Gama, figura notavel do fôro paulistano, defensor apaixonado da liberdade da sua raça. Cruz e Sousa, o poéta negro de alma lirial e Teodoro Sampaio, um sabio, triplicemente conspicuo, na engenharia, nas ciências naturais e em linguistica.

A nossa poesia popular; a nossa sentimentalidade, tocando, por vezes, ao desequilibrio; a nossa imaginativa fertil; as nossas creações emocionais, na música, na lírica e na coreografia, delatam, aqui e ali, em traços vigorosos, influencias intimas, imanentes do espirito africano, a alma profunda, supersticiosa, primitiva da raça desherdada.

Três séculos ou pouco mais e o negro será, no Brasil, uma simples recordação histórica: existirá apenas no sangue, diluido em dezenas de gerações, assimilado pela capacidade de raças mais fortes e numerosas.

A escravidão, pois, sob êste ponto de vista, não é mácula nem deslustre da nossa vida ou da nossa história. E' um fenômeno social, como qualquer outro, determinado por causas necessárias, inelutaveis, produzindo efeitos fatais e inevitaveis cujo valôr só ao sociólogo do futuro será dado mensurar. Não lamentemos nem maldigamos o sucedido. Os fatos sociais, como todos os fenômenos da vida universal, são resultantes determinados de antecedentes que escapam ás diretrizes da nossa vontade, aos rumos predeterminados do nosso espirito, da nossa inteligencia. A despeito da nossa prosapia intervencionista, os fatos sociais vão de si. Homens, entidades sociais, sômos palhas arrastadas no torvelinho da vida. Mesmo quando parecemos orientar, obedecemos á força inconciénte dos fatos que nos impelem ou arrastam. Por isso dizia Augusto Comte: "O homem se agita e a humanidade o conduz".

Não nos valem lamentos, nem recriminações. Reabilitemo-nos de erros acaso cometidos, de injustiças e miserias praticadas, num regimen cruel e deshumano, pelo aproveitamento inteligente das forças daquêles cujos ascendentes oprimimos, abrindo-lhes novos rumos á capacidade de trabalho, integrando-os, redimidos, na sociedade de que somos partes".

Ao terminar a sua oração, o brilhante intelectual conterraneo foi aplaudido com prolongada salva de palmas.

### O PROGRAMA EXECUTADO PELA BANDA DE MÚSICA E ORFEON DO 22.º B. C.

A parte artistica das solenidades com que o Instituto Histórico comemorou a significativa data da Abolição da Escravatura, esteve a cargo da banda de música e do orfeon do 22.º Batalhão de Caçadores, sob a regencia do conhecido maestro tenente Severino Gomes.

O programa de música e canto mereceu francos aplausos da assistência, pela brilhante execução de todos os números apresentados, cuja ordem foi a seguinte: Sinfonia da "Fosca" — Preludio do "O Escravo" — Fantazia do "O Escravo" — Quartêto do "O Escravo" — "Xangô" e "Tóca Zumba".

### O CONCURSO DA RADIO TABAJARA

Por determinação do sr. Interventor Federal foi instalado um microfone da P. R. I.-4 no Teatro "Plaza", para a irradiação de todos os atos da solenidade.

Os trabalhos de retransmissão fôram orientados pelo sr. Francisco Sales, diretor da P. R. I.-4, servindo de speacker o sr. José Acelino.

— Dando por encerrada a sessão magna do Instituto Histórico, comemorativa ao 50.º aniversario da Abolição, o dr. Mauricio Furtado congratulou-se com todos os presentes em nome dessa prestigiosa agremiação ciêntifica, sendo, em seguida, executado o Hino Nacional pelo orfeon do 22.º B. C.

— Cedida pelo coronel Delmiro de Andrade, a banda de música da Policia Militar do Estado recepcionou á entrada do Teatro "Plaza".

— A reportagem fotografica da A UNIÃO bateu uma chapa da mêsa que presidiu os trabalhos da solenidade.

### O FECHAMENTO DO COMERCIO EM HOMENAGEM AO CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

O comércio, por determinação da Prefeitura, não abriu, ontem, as suas portas, permitindo, assim, que os seus empregados cumprissem o seu dever civico nas comemorações do Cincoentenário da Abolição.

### NÃO HOUVE EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Sendo facultado o ponto, não houve, ontem, expediente nas repartições estaduais, federais e municipais.

### NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Esse estabelecimento de ensino celebrou a grande data com uma sessão solene que se realizou ás 14 horas, no salão nobre do mesmo, sob a presidência do dr. José Mariz, secretario do Interior.

Por essa ocasião foi empossada a nova diretoria do "Centro Normalista de Cultura".

Foi o seguinte o programa levado a efeito durante a sessão solene do Instituto de Educação:

1.º — Hino Nacional cantado por toda Escola.

2.º — Abertura da sessão pelo sr. Secretário do Interior que empossará a nova diretoria.

3.º — Conferência sôbre a data pela oradora do "Centro", senhorita Iolanda Lopes.

4.º — Piano — Minuetto em sol maior — Beethoven — Orlando Barbosa.

5.º — Discurso pelo presidente do "Centro", sr. Arnaldo Leite.

6.º — Poesia — "Crepusculo Sertanejo" — Castro Alves — Zuleide Pessôa.

7.º — Piano — "Revé dum Ange" — G. Luduvic — Maria das Mercês Leite.

8.º — Canto — "Luar ou Sombra" — Marlucc Borges, acompanhamento ao piano por Antonina Marinho Falcão.

9.º — Declamação — "A Terra Brasileira" — Castro Alves — Maria Espinola de Oliveira Lima.

10.º — Canto "São Francisco" — Edna Galvão, acompanhamento de piano por Antonia Marinho Falcão.

11.º — Piano — "IL GUARANY" — Ilusttrazione — E. Beccuci — Iolanda Carneiro.

12.º — Declamação — "A morte da Aguia" — Pe. Antonio Vieira — Maria Betania Neves.

13.º — Canto — "O dôce mistério da vida" — Elizabet Cruz, acompanhamento de piano por Iolanda Carneiro.

14.º — Piano — "Horas Tristes" — G. Metallo — Marlucc Borges.

15.º — Declamação — "Navios Negreiros" — Castro Alves — Maria Ivete Cavalcanti.

16.º — Canto — "Ciume sem razão" — Cecilia Batista de Carvalho, acompanhada ao piano por Antonina Falcão.

17.º — Encerramento da sessão e Hino Nacional cantado por toda Escola.

### NO LICEU PARAIBANO

A diretoria do Liceu Paraibano, em associação com o Centro Estudantal do Estado da Paraiba, comemorando a passagem do cincoentenário da Abolição da Escravatura, promoveu ontem significativa festa civica, que teve o comparecimento de elevado numero de alunos dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital.

Presidiu a essa solenidade, que teve lugar ás 14 horas, no salão de honra do Liceu, o dr. Alvaro de Carvalho, que esteve ladeado pelo conego Matias Freire, desembargador Vasco Tolêdo, escritor Pedro Batista, dr. João Navarro Filho e professôr Luiz Buriti.

Convidado pela comissão promotora para orador oficial da solenidade, o dr. Demetrio Tolêdo, lente daquêle educandario, leu brilhante trabalho sôbre a questão da escravatura no Brasil, apreciando toda a sua evolução e influência na vida politico-social e econômica do país.

A conferência do conceituado mestre mereceu os mais francos aplausos, pelos conceitos e apreciações oportunos emitidos sôbre as causas primordiais do movimento em prol da libertação dos escravos, ressaltando como maior fator dêsse acontecimento o elevado gráu de sentimentalismo brasileiro, sobrepujando a causa econômica.

Ao finalizar a sua conferência, o orador foi aplaudido com uma prolongada salva de palmas.

Representando o Centro Estudantal do Estado da Paraíba, o preparatoriano Damasio Franca pronunciou um ligeiro discurso alusivo á data, recordando os principais fatos que prepararam o desfecho dos acontecimentos do dia 13 de maio de 1888.

Em seguida, usaram da palavra os preparatorianos Cicero Medeiros e Manuel Silva, alunos do Liceu Paraibano, que se congratularam com a classe estudantina pelo transcurso do 50.º aniversário da libertação dos escravos no Brasil.

### NO CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Ontem, ás 19 horas, no salão nobre do Liceu Paraibano, o Departamento de Cultura Literaria do C. E. P. promoveu uma sessão comemorativa da data da Abolição, usando da palavra os estudantes Ijalme Leite Gomes, Mario Santa Cruz Costa, Inácio de Aragão e João Guimarães.

A sessão foi muito concorrida, tendo os oradores abordado, com aprumo, o assunto negro no Brasil.

Com a sessão de ontem, o D. C. L. do Centro Estudantal Paraibano continúa na sua patriotica missão de dar á mocidade o incentivo de respeito e comemoração ás nossas grandes datas.

### NA ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

A comemoração da data de ontem nêsse estabelecimento de ensino profissional, tiveram um cunho de solenidade.

A's 14 horas, realizou-se uma sessão, presidida pelo sr. Miguel Bastos, diretor daquêle estabelecimento.

Falaram sôbre a data o dr. Dias Junior, professôr da Academia de Comércio e os alunos Vicente Luna, representando a 6.ª série e Cesar de Paiva Leite, representante da 4.ª série.

Todos os três oradores reportaram-se á Abolição da Escravatura, sendo muito aplaudidos.

A seguir, o sr. Miguel Bastos encerrou a sessão com uma preleção sôbre a data.

### NO "GINASIO CARNEIRO LEÃO"

No "Ginasio Carneiro Leão" teve lugar ontem, ás 14 e meia horas, uma sessão solene comemorativa da Abolição da Escravatura no Brasil. Presidiu á referida solenidade o dr. Anibal Moura, diretor daquêle conceituado estabelecimento de ensino tendo usado da palavra o dr. João Lelis, apreciado intelectual conterraneo, que proferiu brilhante conferência alusiva á data festejada.

A comemoração teve o comparecimento dos alunos e professôres do "Ginasio Carneiro Leão".

Na nossa edição de amanhã, publicaremos na integra o trabalho do dr. João Lelis, lente daquêle educandario.

### NO GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSÔA"

Esse estabelecimento de ensino primario comemorou a passagem do cincoentenário da Abolição promovendo uma sessão civica ás 14 horas, na qual foi executado o seguinte programa:

1 — Entrega dos livros aos alunos do 1.º ano pelo Diretor do Departamento de Educação.

2 — Hino dos livros pelos alunos do 1.º ano.

3 — Palestra sôbre a data pelo prof. José de Mélo.

4 — O Velho escravo — poesia — Teresinha de J. Cavalcanti.

5 — Hino Nacional.

6 — Distribuição de bombons aos alunos.

### NA SOCIEDADE LITERARIA "RUI BARBOSA"

**(Anéxa ao "Instituto Comercial João Pessôa)**

Comemorando a Abolição da Escravatura, teve lugar, ontem, ás 14 horas, uma sessão civica em homenagem á data, comparecendo á referida sessão todos os alunos e professôres dêsse educandario.

Sendo considerado o DIA DO LIVRO, nêsse estabelecimento educacional, todos os alunos presentearam um livro á Sociedade Literaria "Rui Barbosa", estendendo-se essa oferta os professôres e amigos do Instituto.

Foi levado a efeito um ligeiro programa, de declamações e discursos pelos alunos-associados. Foi oradora oficial a sta. Cleonice Pessôa. Discursaram ainda as alunas Maria José Fonsêca e Julièta Vieira dos Santos.

Foi empossada, nessa ocasião, a diretoria do "Clube Literario 1.º de Março", dos alunos do curso primario, a qual se compõe dos seguintes alunos:

Presidente — Onaldo Novais; vice-dito — Elisabéte Ferreira de Sousa; 1.º secretário — Nicoláu da Costa; 2.º secretário — Renato de Mendonça Pacóte; orador — Edvaldo de Mendonça Pacóte; tesoureira — Gelda Ferreira de Sousa; bibliotecária — Ivanise Gomes.

### NO "SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE"

O "Santa Cruz Esporte Clube" comemorou, também, a data de ontem, promovendo uma sessão solene, ás 20 horas.

### NO GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Teve lugar, ontem, ás 14 horas, no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", em comemoração á data do cincoentenário da Abolição da Escravatura, uma sessão, á qual compareceram todo o corpo docente e elevado numero de alunos daquêle estabelecimento.

Aberta a sessão pelo diretor do Grupo, foi cantado, pelos alunos, o Hino Nacional brasileiro.

Após, a professôa Maria Daluz Bonavides Lins fez uma palestra sôbre a data, sendo, ao terminar, vivamente aplaudida.

Encerrando a sessão, o diretor daquêle estabelecimento de ensino disse algumas palavras sôbre o cincoentenário da Abolição da Escravatura, entoando os alunos o Hino Nacional.

## SUIÇA

### PRESOS DOIS ALICIADORES DE VOLUNTA'RIOS PARA A ESPANHA VERMELHA

BASILEA, 12 (A UNIÃO) — Pelo tribunal do Cantão de S. Gall fôram condenados a 8 mêses de prisão o comunista austriaco José Fost e a mulher Tilli Spiegle, acusados de aliciar voluntários para a Espanha republicana.

A policia descobriu, ainda, uma organização secreta encarregada de controlar esse movimento, transportando o pessoal contratado para a fronteira francêsa.

## PORTUGAL

### CHEGOU A LISBOA O IRMÃO DO GENERAL FRANCO

LISBOA, 12 (A UNIÃO) — Chegou a esta capital o sr. Nicolau Franco, irmão do general Franco e representante do Govêrno nacionalista de Burgos junto ao Govêrno português.

**"Outróra, a falsa democracia prometia toda sorte de reivindicações ao operario, mas, entravam e saíam govêrnos e as promessas permaneciam promessas. O presidente Getúlio Vargas já havia sentido, desde a vitória da revolução de 1930, a necessidade de se estabelecer no País, um govêrno que auscultasse perfeitamente os sentimentos e os anseios do Pôvo. Entretanto, por maiores que fôssem todos os esforços e a bôa intenção dos dirigentes, tinha-se que fazer face ao caudilhismo politico, que tantas dificuldades opunha á bôa marcha dos programas administrativos. Agora, o grande Chefe Nacional, inteiramente livre dos tropeços da politicagem, encontra um campo vastíssimo para agir pela felicidade do nosso Brasil".** — (Do discurso pronunciado ontem pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, por ocasião da demonstração trabalhista de apoio e solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, realizada no Palacio da Redenção).

# O MINISTÉRIO REUNIU, ONTEM, ASSENTANDO MEDIDAS PARA A PUNIÇÃO SUMÁRIA DOS IMPLICADOS NA MASÓRCA INTEGRALISTA

(Conclusão da 3.ª pg.)

tivaram um só homem, que quizesse se sublevar. A Aviação Naval deu, assim, um exemplo edificante da segurança dos homens que a compõem. Assim também fôram abordados os comandantes da estação radiotelegráfica e da ilha do Boqueirão, respectivamente, capitão de corvêta Bemvindo Taques Horta e Sergio Ferreira. Na ilha do Boqueirão e na estação de rádio houve certa resistência, que foi imediatamente dominada. O comandante Sergio Ferreira mostrou-se á altura de um verdadeiro oficial, resistindo e concitando os seus subordinados a fazerem o mesmo, logrando, assim, o seu objetivo. O **cruzador Baía**, não conseguiu a adesão de nenhum outro navio, mas impediu o tráfego das barcas da Cantareira até certa hora da manhã. Estava também a bordo do **cruzador Baía**, o capitão-tenente Paulo Antonio Téles Bardi.

O MOVIMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 13 (A UNIÃO) — Cerca de 9 1/2 horas, o cabo comandante do destacamento de serviço na delegacia do 30.º distrito, Augusto Mélo Alves, recebia comunicação de que se conspirava e que uma rebelião estava prestes a estalar.

De posse da denuncia, sem outros elementos que a informação laconica recebida, o cabo Mélo Alves tratou de comunicar-se com as autoridades da Base Minada e da Aviação.

As respostas que obtêve daquêles estabelecimentos o tranquilizaram, o mesmo entretanto não acontecendo com as afirmativas dos que, do Serviço de Rádio da Marinha o atenderam.

QUEM FOI O CHEFE DO MOVIMENTO

RIO, 13 (A UNIÃO) — O movimento da Ilha do Governador foi chefiado pelo capitão-tenente Carlos Heckel.

Todos os amotinados fôram presos, após quatro horas de fogo.

UM PROFISSIONAL DO EXTREMISMO

RIO, 13 (A UNIÃO) — Entre os prisioneiros implicados no movimento subversivo de ante-ontem, figura o de nome Basilio Tuskin, ex-capitão do Exército Vermêlho.

PRÊSOS UM PADRE E UM SACRISTÃO

RIO, 13 (A UNIÃO) — Fôram prêsos na Madureira, em consequencia do movimento subversivo do integralismo, um padre e um sacristão.

"QUEM VEM LA'..."

RIO, 13 (A UNIÃO) — Os jornais divulgam episódios sôbre a repressão á revolta dizendo que quando o ministro Eurico Dutra chegou ao Palácio Guanabara, na madrugada de ante-ontem, foi detido, no portão, por um guarda que lhe perguntou: "Quem vem lá?"

"E' o Ministro da Guerra", respondeu o general Eurico Dutra.

Em seguida, declarou o guarda: "Então, espere. Vou falar ao meu chefe".

Nêsse momento, o ministro Eurico Dutra, num gesto de coragem e desprendimento, avançou para o interior do jardim, sendo alvejado por uma rajada de metralhadora. Os projetis alcançaram as grades de ferro atingindo um dos estilhaços a orelha do titular da Guerra.

PRESO O EX-COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Foi prêso o capitão de fragata Artur Cochrane, ex-comandante da flotilha de submarinos recem adquirida na Itália, e um dos dirigentes do assalto ao Arsenal de Marinha.

A policia continua na procura do individuo Edgar Martins Rodrigues.

QUEM ERAM OS CHEFES DA MASORCA INTEGRALISTA

RIO, 13 (A UNIÃO) — São apontados como chefes do fracassado movimento integralista as seguintes pessôas que já se encontram prêsas: general Bertoldo Klinger, general Castro Junior, general Pantaleão Pessôa, Belmiro Valvêrde, ex-tenente Fournier, Barbosa Lima, João Gasé Antanio Eleri, capitão Nuno de Oliveira Silva, capitão-tenente Paulo Bardy, major Paulo Lopes, capitão Rui Bélo e mais dois sargentos.

ONDE SE ENCONTRAM PRÊSOS OS SEDICIOSOS DA MARINHA

RIO, 13 (A UNIÃO) — Os oficiais de Marinha envolvidos na intentona vêrde fôram recolhidos ao quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, e Fortaleza Santa Cruz e ao Forte da Lage.

PRÊSO O DIRETOR DO "O IMPARCIAL" DA BAIA

SALVADOR, 13 (A UNIÃO) — A policia prendeu grande número de elementos integralistas, inclusive o sr. Vitôr Hugo Aranha, diretor de "O Imparcial".

IMPLICADO O PRINCIPE PEDRO DE ORLEANS

RIO, 13 (A UNIÃO) — A policia logo que possa, ouvirá o principe Pedro de Orleans, que se acha recolhido em estado grave á Casa de Sau'de S. Geraldo.

Consta que o mesmo se acha implicado no movimento subversivo.

O CHEFE DO MOVIMENTO NA VILA MILITAR

RIO, 13 (A UNIÃO) — O general Valentim Benicio, comandante da Vila Militar, prendeu pessoalmente, o major Afonso Rodrigues de Sousa, comprometido na revolta integralista.

MARINHEIROS PRESOS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Fôram prêsos 35 marinheiros do "tender" "Ceará" e 25 do **encouraçado S. Paulo**.

## TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Por motivo da criminosa sublevação integralista irrompida no Rio, o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo vem recebendo desta capital e de todo o interior do Estado, constantes provas de solidariedade ao seu govêrno, em defêsa do novo regimen.

Continuamos abaixo, a publicação das mensagens enviadas ao sr. Interventor Federal:

João Pessôa, 12 — Protestando contra os atos subversivos dos inimigos da paz e da ordem do nosso País, congratulo-me com v. excia. pelo feliz triunfo do Presidente Getúlio Vargas. Saudações. — Tertulino Mata.

Alagôa do Monteiro, 11 — Em virtude da intentona extremista irrompida no sul do nosso país, com o fim de perturbar a ordem instaurada pelo nosso eminente Chefe da Nação, viemos perante vossencia, o fiel continuador da disciplina do Estado Novo, reafirmar a nossa integral solidariedade. Cordiais saudações. — Euclides Bezerra, dr. Pedro Feitosa, Viuva Nilo Feitosa, Nestor Bezerra, Antonio Falcão, Elias Maracajá, Sebastião Cesar, Cicero Nunes, Francisco Brindeiro, Delfino Mendes, José Teixeira, Soliano Rapôso, José Lafaiete, Vicente Cordeiro, Albino Sousa, Augusto Aragão e José Maracajá.

Alagôa do Monteiro, 12 — Reafirmamos a vossencia inteira solidariedade ao Estado Novo, numa demonstração de confiança na ação do grande Chefe, Presidente Getúlio Vargas. Respeitosas saudações. — Francisco Alves de Sousa, Severino Meira Vasconcelos, Francisco Pachêco Brito, Vespasiano Guerra, Manoel Carlos, Estacio Carlos, Pedro Leite, Otaviano Braz e Benedito Gadêlha.

Alagôa do Monteiro, 11 — Como brasileiros, vimos trazer em nosso nome e dos amigos, toda a solidariedade ao govêrno de vossencia, no momento em que ambiciosos procuram perturbar a ação moralizadora do Presidente Vargas. Saudações. — Sizenando Rafael, Alcindo Menezes.

Catolé do Rocha, 11 — Queira aceitar o eminente amigo a reafirmação da minha solidariedade ao regimen implantado pelo grande chefe, Presidente Getúlio Vargas. Abraços. — Americo Maia.

Teixeira, 11 — Felicitamos v. excia. pelo restabelecimento da ordem no país, prontamente garantida pelo benemerito Presidente Vargas. Reiteramos a v. excia. a nossa absoluta solidariedade. Atenciosas saudações. — Celso Xavier, José Guedes da Silva, Alcides Leite, Agostinho Nunes, José Xavier Sobrinho, Antonio Lira, Alfredo Nunes, Manoel Pires, Moacir Cunha, Severino Vieira, Antonio Justino, Adauto Xavier, Aristides Nunes, José Leite, Ananias Lira, Manoel Leite, Raimundo Xavier, Severino Lopes, Manoel Nunes, Antonio Novo, José Miguel, Felizardo Sousa, José Pedrosa, Severino Amorim, Cassimiro Lustosa, Verissimo Guedes, Joaquim Camêlo.

Pilões, 12 — Receba a minha solidariedade — Hermes Lira.

Antenor Navarro, 12 — Congratulo-me com vossencia por motivo do fracasso da intentona integralista, contra o regimen e a pessôa do Chefe da Nação. Hipotecando a minha irrestrita solidariedade ao vosso govêrno, faço votos pelo maior fortalecimento do Estado Novo, estando pronto a cooperar em qualquer emergencia. Saudações. — José Augusto Dantas, primeiro tabelião.

Ingá, 11 — Em nome dos funcionarios municipais integrados na administração do ilustre prefeito Zacarias Ribeiro, apresentamos solidariedade ao govêrno de v. excia. e a nossa fé firme no regimen do Estado Novo, obra de salvação do grande estadista sulamericano, Presidente Getúlio Vargas, que, com firmeza, debelou o movimento anti-patriotico do Rio. Saudações. — Luiz França de Oliveira, pelo funcionalismo municipal de Ingá.

Ingá, 11 — Satisfeito com a debelação do movimento irrompido no Rio, apresento minha solidariedade ao govêrno de v. excia. Estou pronto para a defêsa do Estado Novo, orientado pelo grande Presidente Getúlio Vargas. Saudações. — João Faustino da Costa, 2.º tenente, delegado de policia de Inga.

Ingá, 12 — Reiteramos a vossencia nossos protestos de absoluta solidariedade com os mais francos aplausos á atitude do nosso grande chefe, dr. Getúlio Vargas, intrepido sustentaculo do Estado Novo. Saudações atenciosas. — João Rodrigues, estacionario; Manoel Elias, Isauro Peixoto, Austricliano Andrade, Severino Tavares, João Monteiro e José Maranhão, guardas fiscais.



## A POSSE HOJE

### DA NOVA DIRETORIA DO PARAÍBA CLUBE

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a posse da nova diretoria do Paraíba Clube, em sua séde central.

O áto será despido de solenidade.

— A Diretoria Provisoria que encerra hoje o seu periodo administrativo, convida todos os socios para assistir á posse dos novos diretores que regerão os destinos do clube no biênio 1938-1940.

## SERÁ CANTADO, AMANHÃ, NA CATEDRAL METROPOLITANA

### SOLÊNE "TE-DEUM" EM AÇÃO DE GRAÇAS POR HAVER ESCAPADO ILESO DO ATENTADO INTEGRALISTA O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Por iniciativa do Interventor Argemiro de Figueirêdo, será cantado amanhã, ás 19 e 30, um "Te-Deum" solene, na Catedral Metropolitana, em ação de graças por haver escapado ileso do atentado integralista, o grande Presidente Getúlio Vargas.

Pontificará nesse cantico sagrado o exmo. e revmo. sr. D. Moisés, Arcebispo da Paraíba.

A essa imponente solenidade religiosa comparecerão, além do sr. Interventor Federal, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, classes organizadas e pôvo.

## EM VISITA ÁS OBRAS DO SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

### SEGUIRÁ' HOJE O SR. INTERVENTOR FEDERAL EM COMPANHIA DE ALTAS AUTORIDADES E AMIGOS

De automovel, seguirá hoje, a Campina Grande, a fim de visitar as Obras do Saneamento daquêle importante empório nordestino, o interventor Argemiro de Figueirêdo.

Acompanham s. excia. nessa breve excursão os srs. tenente-coronel Magalhães Barata, digno comandante da Guarnição Federal nêste Estado; dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura; coronel Delmiro de Andrade, comandante da Policia Militar do Estado; dr. João Franca, Chefe de Policia; escritores Gilberto Freire e Olivio Montenegro; dr. Otacilio de Albuquerque; dr. Renato Ribeiro, capitão Jacó Frantz, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal; conego José Coutinho; pela "A Imprensa" e dr. Abelardo Jurêma, redator chefe do Departamento de Estatística e Publicidade, que também vai como enviado especial da A UNIÃO.

A partida do sr. Interventor Federal e sua comitiva se dará ás 6 horas da manhã, do Palácio da Redenção, devendo estar de volta a esta Capital ás primeiras horas da noite de hoje.

O interventor Argemiro de Figueirêdo entre os operarios que foram testemunhar a s. excia. a sua repulsa pela masórca integralista e o seu mais decidido apoio e solidariedade ao presidente Getúlio Vargas

2.ª SECÇÃO

# A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sabado, 14 de maio de 1938

# REGULAMENTO DA INSPETORÍA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL DO ESTADO DA PARAÍBA, A QUE SE REFERE O DECRETO N.º 1.034

**(Continuação)**

Art. 206.º — E' obrigatoria, salvo casos especiais devidamente comprovados, a devolução da placa correspondente ao periodo de registro, no caso da selagem da placa que substituir ou quando seja cancelado o registro.

Art. 207.º — As placas obedecerão ás especificações abaixo:

a) — exceto os carros do Governador do Estado e do Prefeito da capital usarão placas de bronze com as iniciais "G. E." e "P. M.", respectivamente, os demais automoveis oficiais, usarão placas de aluminio, fundido com as armas da Republica e as iniciais "S. F.", "S. E." e "S. M.";

b) — os de carga oficiais usarão placas de esmalte com fundo prêto e letras brancas e demais detalhes dos automoveis de passageiros.

§ Único — A despêsa resultante da confecção das placas oficiais correrá por conta da Repartição que solicitou o emplacamento, não podendo este serviço ser feito senão pela Inspetoria do Tráfego Público, a quem cabe selar e registrar os veículos e seus condutores.

Art. 208.º — A placa dianteira do automovel de passageiros ou de carga, além do numero do registro, conterá mais uma letra correspondente á categoria do veículo, da seguinte fórma:

a) — os particulares — a letra "P";

b) — os de aluguel — a letra "A".

Art. 209.º — A motocicleta ou bicicleta levará somente a placa trazeira e em carroça ou veículo similar a placa será afixada em lugar bem visivel.

Art. 210.º — Serão fornecidas ás agencias de automoveis e oficinas mecanicas placas com as inscrições "EXPERIENCIAS" ou "OFICINAS" e que servirão apenas para os fins a que se destinam.

§ 1.º — O veículo com placa de "EXPERIENCIA" só poderá trafegar até ás 18 horas, em dias úteis, dirigido por motorista matriculado ou munido de resalva.

§ 2.º — Os carros com placas de "OFICINAS" só poderão trafegar com motorista devidamente habilitado e matriculado na chapa e trajado com o fato de mecanico, podendo trafegar a qualquer dia e hora.

Art. 211.º — As placas colocadas no veículo não poderão ser trocadas para outro, salvo quando ficar provada a completa inutilização do primeiro, dependendo ainda de vistoria procedida pela Inspetoria do Tráfego, incorrendo os transgressores da presente disposição na multa correspondente á infração.

## CAPITULO XXXIII

### Veículos de aluguel

Art. 212.º — O veículo de aluguel deverá ter afixádo em lugar bem visivel a tabéla de preços que fôr aprovada pela Inspetoria do Tráfego.

Art. 213.º — Aos automoveis de aluguel, para passageiros, sem prejuizo da exigencia do artigo anterior, será facultado o uso de taximetro para corridas dentro do perimetro urbano.

Art. 214.º — O taximetro será colocado ao lado direito do veículo, de modo a ser facilmente visto pelo passageiro e será examinado sempre que a Inspetoria achar acertado para verificação da observancia das taxas por ela fixadas.

Art. 215.º — Caberá á Inspetoria do Tráfego organizar tabelas especiais de preços por ocasião de festejos carnavalescos e outras festas populares.

Art. 216.º — O passageiro é obrigado ao pagamento do preço fixado na tabéla ou registrado no taximetro desde o momento em que o veículo ficar á sua disposição.

§ Único — No caso de desarranjo imprevisto que impeça o veículo de prosseguir viagem, pagará o passageiro a importancia devida até o instante do acidente.

Art. 217.º — Qualquer questão suscitada entre o passageiro e o condutor de veículos sobre preços, será resolvida pela Inspetoria do Trafego.

## CAPITULO XXXIV

### Proprietarios gerentes de emprêsas de transportes e garages

Art. 218.º — O proprietario de veículos ou gerente de emprêsa de transporte e de garage não poderá entregar a direção dos seus automoveis a pessôas não habilitadas pela Inspetoria e devidamente matriculadas.

Art. 219.º — O proprietario ou gerente de emprêsa de transporte e de garage deverá:

a) — ter livros para registro de seus veículos, rubricados pela Inspetoria do Trafego, de modo a poder prestar informe sobre a especie, côr, numero da placa e quais os seus condutores, com indicação da hora do trabalho destes;

b) — remeter á mesma Repartição, mensalmente, uma relação do movimento dos veículos;

c) — apresentar ás autoridades competentes o condutor de veículo que lhe fôr requisitado;

d) — comunicar á Repartição em apreço qualquer alteração nos caracteristicos dos veículos;

e) — comunicar a venda e compra do veículo já emplacado;

f) — recusar asilo ao condutor do veículo que tenha dado causa a acidente ou que estiver sendo procurado pela policia.

## CAPITULO XXXV

### Condutores de veículos em geral

Art. 220.º — São deveres do condutor de veículos:

1) — conduzir a carteira de habilitação e o cartão de matricula;

2) — guiar o veículo com cautela e prudencia;

3) — não saír com o veículo quando faltar ao mesmo qualquer peça essencial á sua segurança;

4) — diminuir a marcha do veículo nas proximidades de pontes, viadutos, cruzamentos e na passagem em frente de escolas e sempre que houver perigo para o transito;

5) — respeitar os sinais e as ordens dos encarregados da fiscalização do tráfego;

6) — trazer acêsas, á noite, as lanternas do veículo, e acendê-las quando apagadas, ao primeiro sinal dado para esse fim;

7) — dar sinal sempre que desejar passar adeante de outro veículo;

8) — distender o braço para fóra do veículo quando tiver de parar ou mudar de direção;

9) — prestar socôrro imediato á vítima, em caso de acidente;

10) — apresentar seus documentos, sempre que fôrem exigidos pela fiscalização do tráfego;

11) — comunicar, dentro de três dias, á Inspetoria do Tráfego a mudança de domicilio;

12) — não permitir, no veículo, algazarra que perturbe o sossêgo público.

13) — não permitir, no veículo, a prática de atos atentatorios á moral;

14) — buzinar, quando se aproximar de um cruzamento ou rua transversal;

15) — evitar, nos lugares onde houver aguas estagnadas, ou correntes, que sejam os pedestres, outros veículos ou mesmo prédios, molhados á sua passagem;

16) — não abandonar o veículo, nos casos permitidos, sem que o tenha travado;

17) — não dar fuga a criminoso perseguido pela policia ou pelo clamôr público;

18) — não disputar corrida na via pública;

19) — não dar sinal de aviso inoportuno ou exagerado;

20) — não alterar nos préstitos e nos pontos de estacionamento, a colocação do veículo;

21) — não consentir que passageiros viagem no estribo ou para-choque do veículo;

22) — não dirigir automovel, quando fôr profissional, usando chapéu;

23) — comunicar á Inspetoria qualquer alteração nos caracteristicos de veículos;

24) — não conduzir o veículo com lotação excessiva;

25) — apresentar-se sempre decentemente trajado;

26) — não confiar a outrem a direção do veículo em que estiver matriculado; nem emprestar seus documentos;

27) — conduzir o passageiro ao lugar do seu destino, sem atrazar intencionalmente a marcha ou alongar o itinerário;

28) — não consentir que nos automoveis sejam acesos fogos de bengala ou archotes.

Art. 221.º — São obrigações dos condutores de veículos de aluguel:

a) — aceitar passageiros indagando inicialmente se os mesmos desejam ser servidos á hora, taximetro, corrida ou mediante contráto;

b) — tratar com polidez aos passageiros do veículo;

c) — não cobrar aluguel superior ao da tabéla estabelecida;

d) — não se transferir de um ponto de estacionamento para outro sem autorização;

e) — não fazer assuada e vozerio nos pontos de estacionamento;

f) — não fumar na direção do veículo quando conduzir passageiros ou carregado com material inflamavel;

g) — não recusar passageiro salvo maltrapilhos, ébrios ou atacados de moléstia contagiosa.

Art. 222.º — Será dispensado o uso do boné aos proprietários e amadores, quando na direção dos proprios veículos se tratar de viaturas não destinadas a aluguel.

Art. 223.º — E' expressamente proibido ao condutor amador trabalhar como profissional, salvo se prestar o respectivo exame.

Art. 224.º — Os condutores de veículos são obrigados a entregar na Inspetoria todos os objétos encontrados em seus carros.

## CAPITULO XXXVI

### Matricula

Art. 225.º — Nenhuma pessôa poderá dirigir veículo antes de haver-se matriculado na Inspetoria do Tráfego, devendo essa matricula ser renovada anualmente.

Art. 226.º — Ao motorista de Repartição federal, estadual ou municipal será fornecido um cartão de matricula, sem pagamento de qualquer emolumento, quando requisitado pelos chefes da Repartição a que estiver subordinado o motorista.

Art. 227.º — A matricula será concedida á vista das carteiras de habilitação e idêntidade.

Art. 228.º — O motorista que quizer se matricular em veículo alheio deverá apresentar autorização escrita do seu proprietário.

Art. 229.º — Cada veículo poderá ter três condutores matriculados. Nos de garage ou empresas e estabelecimentos industriais, poderá ser admitida a matricula indistinta dos condutores legalmente habilitados para dirigirem os respectivos veículos, desde que a mesma seja solicitada por quem de direito.

Art. 230.º — O motorista amador, só poderá matricular-se em veículos de passeio e licenciado com placa particular.

Art. 231.º — Será concedida matricula provisória, em casos especiais, por prazo nunca superior a cinco dias.

Art. 232.º — O motorista é obrigado a pedir, no prazo de 48 horas, a baixa da matricula, quando deixar de dirigir o veículo em que estiver matriculado.

Art. 233.º — Nos casos de acidentes e que resulte lesão pessoal, ou dano material, não será concedida nova matricula ao condutor de veículo, sem que se submeta á inspeção medica, afim de ser verificado se pode continuar a exercer a profissão.

## CAPITULO XXXVII

### Aprendizagem

Art. 234.º — A praticagem para condutor de veículos será feita fóra de zona central da cidade e nas ruas determinadas pela Inspetoria do Tráfego.

Art. 235.º — A aprendizagem sera permitida ao praticante ao lado de instrutor que já possue carteira de habilitação e após prévio consentimento da Inspetoria.

§ Único — Além do instrutor e aprendiz, nenhuma outra pessôa poderá viajar no veículo.

Art. 236.º — Quando o aprendiz fôr julgado apto pelo instrutor, poderá ao lado dêste, fazer a praticagem na zona central da cidade, á noite, para o que deverá achar-se devidamente autorizado pela Inspetoria.

§ 1.º — O prazo para essa praticagem não poderá exceder de cinco dias.

§ 2.º — O aprendiz de motorneiro poderá, no entanto, conduzir bondes com passageiros sempre acompanhado de motorneiro habilitado, por prazo que não exceda de sessenta dias.

Art. [illegible]7.º — A praticagem para motorneiro será iniciada de acôrdo com as instruções prescritas para os demais aprendizes em bondes com taboléta "INSTRUÇÃO".

Art. 238.º — O aprendiz encontrado a dirigir sem instrutor ao seu lado, terá o veículo apreendido e pagará a multa correspondente á falta de habilitação.

Art. 239.º — A licença de praticagem que terá valôr pelo prazo de trinta dias, com prorrogação, será concedida a vista de petição do instrutor e prévia autorização, por escrito, do proprietário do veículo.

## CAPITULO XXXVIII

### Exame e carta de habilitação

Art. 240.º — Ninguem poderá dirigir veículo a motor sem estar devidamente habilitado, mediante exame na Inspetoria Geral do Tráfego Público.

Art. 241.º — Para inscrição do candidato é requisito essencial saber ler e escrever, além da apresentação dos seguintes documentos:

a) — carteira de identidade, insubstituivel;

b) — certidão negativa do Arquivo Policial Criminal;

c) — certidão do registro civil ou documento equivalente, provando ser maior de 18 e menor de 50 anos;

d) — três retratos pequenos;

e) — laudo favoravel do exame medico.

Art. 242.º — Os representantes de nações estrangeiras, os oficiais e praças das forças militares e funcionários públicos do Estado, ficam dispensados do exigido na alinea "b" do artigo precedente.

Art. 243.º — Todo candidato a motorista ou motociclista profissional e motorneiro deverá submeter-se ás provas abaixo:

a) — prova de maquina — em que se arguirá o examinando sobre o motor do veículo e tudo o que se relacione com o seu funcionamento e, bem assim, sobre noções rudimentares de maquina;

b) — prova de direção — na qual o candidato executará o manejo de todas as peças essenciais de condução do veículo e manobras comuns na sua direção, apreciando-se o gráo de desembaraço do examinando;

c) — prova regulamentar — na qual o candidato deverá demonstrar conhecimentos topograficos da cidade, dos preceitos gerais de circulação da via pública e instruções sobre o serviço de veículos.

Art. 244.º — Para a prova de maquina, além da parte geral obrigatoria para todos, a comissão organizará pontos para exame, e serão tirados á sorte, pelo candidato na ocasião da respectiva chamada. Esta prova será sempre feita em **chassis** fornecido pela Inspetoria.

§ unico — Ao candidato a motorista amador, que não poderá dirigir senão automovel particular, será dispensada a prova de maquina.

Art. 245.º — A inscrição para motorista amador só será concedida a pessôa de reconhecida idoneidade moral, a juizo do Inspetor-Geral.

Art. 246.º — A habilitação do candidato em cada uma das três provas será reconhecida por maioria de votos e se designará o resultado do exame com as notas de **habilitado** ou **inhabilitado**.

Art. 247.º — Realizado o exame, será lavrado, no livro competente, a respectiva ata, assinada pela comissão examinadora, devendo ainda constar, da referida ata, o voto divergente se houver.

Art. 248.º — Ao candidato habilitado em todas as provas será expedido o titulo de habilitação, assinado pelo Inspetor-Geral e pelo encarregado da Secção respectiva e devidamente **visado** pelo Chefe de Policia. Ao mesmo candidato expedir-se-á tambem a carteira de matricula, assinada pelo encarregado da Secção e visada pelo Inspetor-Geral.

§ unico — As carteiras de matriculas terão as folhas numeradas e rubricadas pelo Inspetor-Geral.

(Continúa)

# SECÇÃO LIVRE

## FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

### Patos — Paraíba do Norte

(Aviso aos credores)

Nos termos do artigo 81 da Lei de Falencias e como sindico da falencia de Eustaquio Alves de Farias, que vinha explorando nesta praça o ramo de peças e accessorios para automoveis, convido os credores do falido a fazerem a declaração e exibição de que trata o artigo 82 da mesma Lei, dentro do prazo de 25 dias, bem como comparecerem no dia 28 de maio, ás 13 horas, no forum (1.º oficio), para os fins de que trata o art. 16, letra "F", da precitada Lei.

Patos, 22 de abril de 1938. — **José Rosendo**, sindico.

## "A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao peculio, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

**Daniel Martinho Barbosa**, 1.º secretario.

## A PREVIDENTE

Constando do Livro de Matricula n. 4 desta Sociedade, ás pags. 1050, a seguinte declaração, feita em 20 de janeiro de 1913, pelo desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro: "Comunico que tendo o cel. Luiz Lucas de Mélo, garantido uma obrigação contraida por mim no valôr de três contos e seiscentos mil réis .... (3:600$000) com o comendador Felinto Florentino da Rocha, declarei que, no caso de sinistro relativamente á sua pessôa, a sociedade terá que pagar ao cel. Luiz Lucas de Mélo, os titulos de obrigações que ainda se acharem em vigor, em poder do mesmo comendador Felinto" de comum acôrdo com a viuva e herdeiros do falecido desembargador Heraclito Cavalcanti, convida-se aos portadores dos titulos referidos a apresentarem os mesmos na séde desta sociedade, até 30 (trinta) dias da data do presente edital, se por ventura, ainda existente e em vigor. Findo êste prazo a Sociedade fará pagamento do peculio, desobrigando-a de toda e qualquer responsabilidade.

João Pessôa, 11 de maio de 1938.

Pela Diretoria — **Daniel Martinho Barbosa** — 1.º Secretário.

## AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento Original n.º 12, referente a 2 caixas e 1 engradado de accessorios para bilhar, marcas A. F., embarcados no porto de Rio de Janeiro, no vapor "Aragano", entrado em Cabedêlo no dia 5 do corrente e como o sr. Carlos Ponce, d praça reclame a entrega dos mesmos independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso dar ciência que faremos entrega de conformidade com os decrétos do Govêrno Federal ns. 19.473 de 10|10|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, 11 de maio de 1938.

*Anisio da Cunha Rêgo & Cia.* — Agentes.

## AO COMERCIO

J. Minervino & Cia., avisam ao comércio em geral que tendo deixado de ser seu empregado o sr. Manuel Lourenço das Neves, fica sem efeito a procuração bastante passada ao mesmo com poderes diversos.

João Pessôa, 10 de maio de 1938.

*J. Minervino & Cia.*

(A firma está devidamente reconhecida).

## CALDEIRA

Vende-se uma, de fabricação inglêsa, de chamas invertidas, com força de 25 H. P. efetivos.

A tratar com Pedro Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, João Pessôa.

## ALUGAM-SE

As casas recentemente construidas, nºs. 130, 121 e 128 na Av. A. B. C. e as de números 240 e 248, á Av. Buenos Aires.

A tratar na garage Americana, á rua Cardozo Vieira, 123.



## CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com
"LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Deposito: Farmácia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil".
Preço: — 6$000.

## ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.

Informações: Avenida João Machado, 235.

## ESPERIDIÃO BRANDÃO

ex-cortador da "Alfaiataria Universal" avisa a seus amigos e freguezes que acaba de se instalar á Rua Maciel Pinheiro n.º 74 - 1.º andar (altos da Loteria Federal).

## OTIMA OPORTUNIDADE

### Casas á venda

Vendem-se as casas nºs. 866, 870 e 880 situadas na rua da Republica, próximo ao Palácio do Govêrno, a tratar na rua Abdon Milanês n.º 851 Barreiras.

FINALMENTE A PARTIR DE 22 DE MAIO NO — REX — O MONUMENTO MUSICAL DA NOVA UNIVERSAL !!! IMENSO, SENSACIONAL, CHEIO DE VARIADISSIMAS NOVIDADES E COISAS NUNCA VISTAS NA TÉLA ! ! !

# *PINTANDO O SETE*

O espetaculo que lança o "Jamboree", a dansa que revoluciona os salões !

**AMANHÃ NO — REX — NA "MATINÉE CHIQUE" A'S 3 HORAS E EM "SOIRÉE" A'S 6,30 E 8,30 TRÊS SESSÕES ! ! !**

SAPATEADORES, "CROONERS", DANSARINAS DESLUMBRANTES, E UM PUNHADO DE CANÇOES BELISSIMAS !

JOE PENNER — MILTON BERLE

— em —

## *CARAS NOVAS DE 1937*

A revista fascinante da marca dos milionarios

**OS MAIS FAMOSOS "ASTROS" DA BROADWAY REUNIDOS PARA FAZER VOCÊ RIR !**

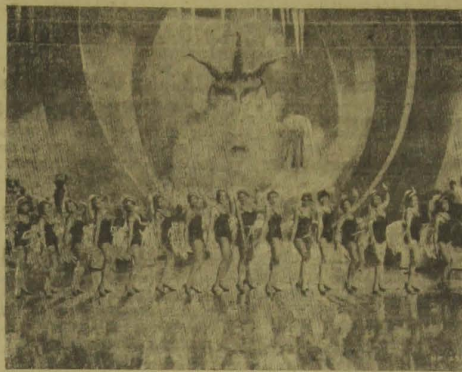
BAILADOS SURPREENDENTES

A DANSA DO "PICA-PAU"

PARKYAKARKUS — HARRIET HILIARD — THELMA LEEDS

— em —

## *CARAS NOVAS DE 1937*

Uma revista musicada da R. K. O. RADIO

**A MAIOR — MATINÉE COLEGIAL DO ANO — HOJE NO — REX — A'S 4,15 COM O PROGRAMA QUE TOMOU CONTA DA CIDADE**

POPEYE — aos murros com — SINBAD — e aos beijos com — OLIVIA PALITO

**POPEYE O MARINHEIRO CONTRA SINBAD O MARUJO**

O desenho todo colorido. Juntamente DOROTHY LAMOUR, em

## A PRINCÊSA DA SELVA

UM TRIUNFO DA — PARAMOUNT

PREÇO UNICO: — $600

**UM GRANDE TRABALHO AMANHÃ NO — FELIPÉA**

TRES HOMENS DETERMINARAM O DESTINO DELA... AQUELA MULHER SOFREDORA !

BETTE DAVIES

— em —

## MULHER MARCADA

Com Humphrey Bogart

UM GRANDE FILME DA WARNER FIRST

# R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

Soirée ás 7,30

Uma terra onde apenas sobrevivem os mais fortes !

Warner Baxter — June Lang — em

## O CAÇADOR BRANCO

Um drama da — 20 th CENTURY FOX

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

# FELIPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

"SESSÃO DAS MOÇAS"

FAY WRAY

sempre mimosa, em

## A CAPRICHOSA

Um filme da — COLUMBIA

COMPLEMENTOS

# JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

O SUPER DRAMA DA VIDA OPERARIA !

BARTON MAC LANE — em

## ENTERRADOS VIVOS

Um filme da — WARNER FIRST

Complemento: — NACIONAL D. F. B.



**ALUGA-SE**

Uma casa moderna recuada, sala de visita e jantar, 3 quartos, cozinha, despensa, terraço, agua e luz, á avenida Olavo Bilac, transversal á Avenida Epitacio Pessôa. A tratar na Palmeira n.º 353. Preço do aluguel 120$000.

**ALUGA-SE**

Uma casa confortavel á av. Epitacio Pessòa, recuada, oitões livres, toda murada, com jardim, tendo as seguintes acomodações: varanda, sala de visita independente, sala de jantar, sala de copa, 4 quartos internos, 2 saneados, sendo um com instalação completa.

Preço 250$000.

Tratar á Av. Epitacio Pessôa n.º 861.

**OURO**

Autorizado pelo Banco do Brasil.

Agripino Leite, está comprando ouro pelo melhor preço da praça.

Rua Visconde de Pelotas, 290 (Em frente ao Cinema "Plaza").

**CURSO PARTICULAR**

Professôra diplomada e com prática de ensino público aceita alunos de ambos os sexos, para os cursos de admissão e primario. A tratar á rua Irineu Joffile, n. 208. Mensalidades módicas.

# NAVEGAÇÃO E COMERCIO

## LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

### PARA O NORTE

**Linha Belém — Porto Alegre**

**"PARÁ"**

(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 26 de maio, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, Tutoia, S.

**Linha Recife — Porto Alegre**

**"CURITIBA"**

(CARGUEIRO)

Esperado no dia 23 de maio, sairá no mesmo dia para Macáu.

Luiz e Belem.

"O LOIDE BRASILEIRO RETEM NA ECONOMIA NACIONAL MILHARES DE CONTOS DE REIS QUE, SEM ELE, IRIAM PARA OUTROS PAISES; PREFIRA-O POIS, PELO BEM DO BRASIL".

**Linha Manáos — Buenos Aires**

**"CAMPOS SALES"**

(10.203 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 19 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

### PARA O SUL

**Linha Belém — Porto Alegre**

**"PRUDENTE DE MORAIS"**

(6.541 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 21 de maio, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**Linha Manáos — Buenos Aires**

**"ALMIRANTE JACEGUAI"**

(10.000 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 29, sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Baia, Rio de Janiero, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

**Linha Manáos — Buenos Aires**

**"DUQUE DE CAXIAS"**

(7.641 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 17 de maio sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

**Linha Belém — Porto Alegre**

**"AFONSO PENA"**

(Paquete a frete de cargueiro)

Esperado no dia 17 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador e Rio de Janeiro.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇAO PARA SERVIR A NAÇAO".

**Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.**

---

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

**Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre**

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PIRATINI" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 15 o cargueiro "PIRATINI". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceio, Rio, Sântos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "POTI" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15 o cargueiro "Poti". Após a necessaria demora sairá para Macau.

CARGUEIRO "CHUI" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 22 o cargueiro "Chui". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUI" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24 o cargueiro "Taqui". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

**Agentes — LISBÔA & CIA.**

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

---

## LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

**PASSAGEIROS "SUL"**

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

**PASSAGEIROS "NORTE"**

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belem e escalas no dia 16 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

**ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.**

**Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"**

ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

---

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITAPURA"

Chegará no dia 13 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITABERA" — Terça-feira, 17 do corrente.

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 27 do corrente.

### AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajai, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.

INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

---